

# TENDÊNCIAS

Ano 15, nº 2

ENCARTE DA REVISTA DO CESOP



O Encarte *Tendências* apresenta os dados da onda brasileira do Latin American Public Opinion (LAPOP) realizado em 2007 - o LAPOP é um survey aplicado a partir de um consórcio entre a Universidade de Goiás e a Vanderbilt University associado ao Americas Barometer. A pesquisa foi coordenada por Denise Paiva (UFG), e teve a colaboração de Yan de Souza Carreirão (UFSC), Simone Bohn (York University, Canadá) e Rachel Meneguello (CESOP/Unicamp).

O Encarte reúne dados sobre os comportamentos político e social dos brasileiros e está organizado em seis seções. A primeira delas aborda opiniões sobre o regime democrático, sua definição e satisfação com seu funcionamento no país e pergunta aos entrevistados quais circunstâncias justificariam um golpe militar ou a dissolução das instituições representativas; mostra também dados sobre aprovação de lei que, por exemplo, proíba manifestações populares e censure meios de comunicação e programas com conteúdo crítico ao governo.

A segunda seção apresenta as formas de participação política e social aprovadas pelos cidadãos e as contrapõe com os dados de participação nas mesmas. Trazendo ainda dados de mobilização e participação em associações e comunidades locais, esta seção mostra o hiato existente entre as formas de participação apoiadas e aquelas de fato praticadas pelos cidadãos.

A terceira seção recupera a importância do voto para os diferentes poderes (legislativo e executivo) e níveis de governo (municipal, estadual e federal), tratando ainda do envolvimento dos cidadãos nas campanhas eleitorais. Apesar de reconhecerem a importância da participação eleitoral, os cidadãos revelam um baixo engajamento nas atividades de campanha.

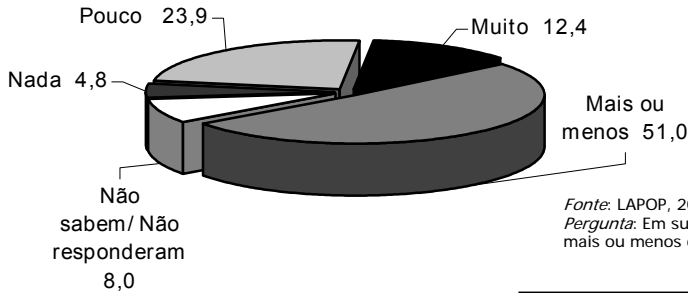
Tanto a quarta como a quinta seção deste *Tendências* abordam o âmbito das considerações morais na vida pública. A primeira delas enfoca as relações de clientela e a troca de votos, focalizando o contraste entre as expectativas sobre as atitudes dos cidadãos expostos às ofertas eleitoreiras dos candidatos e as opiniões sobre o que eles deveriam fazer diante de tais ofertas. Em seguida, a quinta seção trata das relações entre corrupção, política, administração e serviços públicos. Embora a corrupção seja prática reprovada pela ampla maioria dos entrevistados, os dados registram situações que são, em alguma medida, toleradas por eles.

Traçando as opiniões e a adesão dos entrevistados sobre o sistema político brasileiro bem como seu envolvimento com a política, a sexta seção finaliza este encarte mostrando o desengajamento político dos entrevistados mas, ao contrário do que se podia esperar, as opiniões sobre o sistema político não revelam percepções tão negativas sobre seu funcionamento e efetividade.

*Editores de OP*

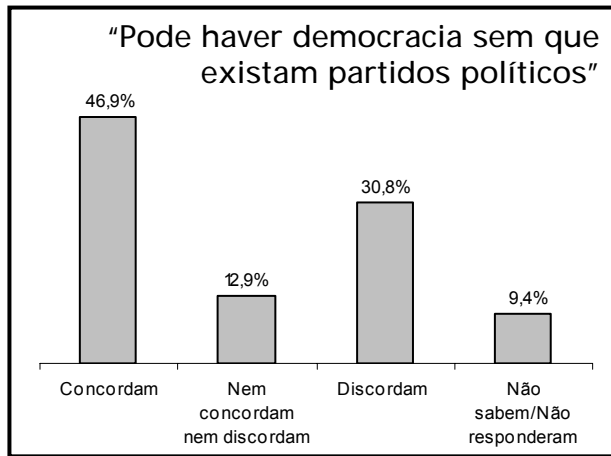
# O Brasil é um país democrático?

%



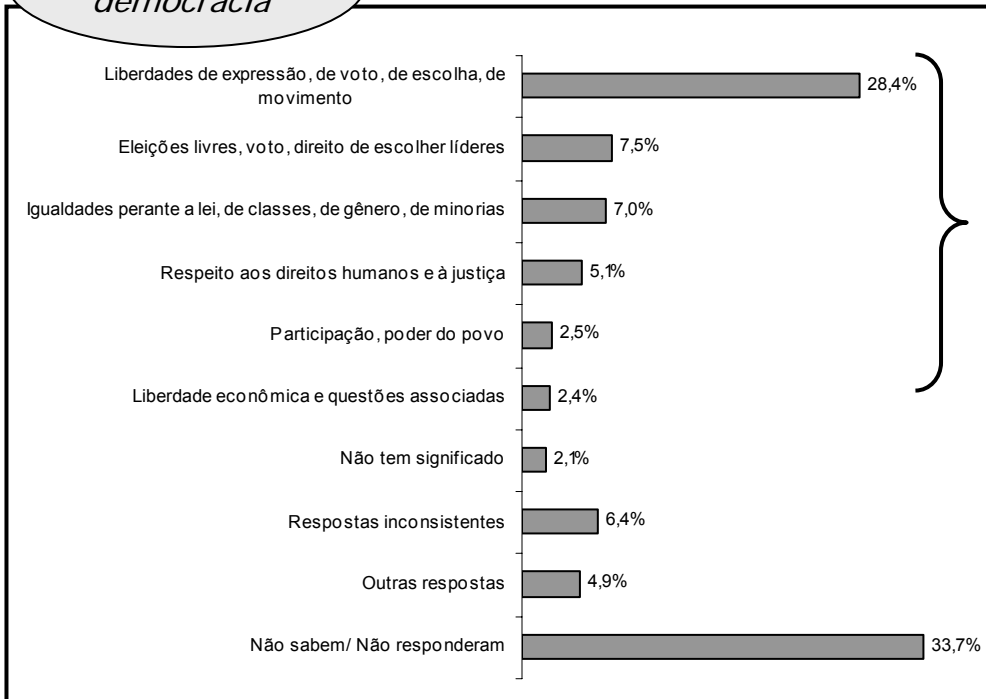
Fonte: LAPOP, 2007.  
 Pergunta: Em sua opinião, o Brasil é um país muito democrático, mais ou menos democrático, pouco democrático ou nada

Após 22 anos de democratização, é notável que pouco mais da metade dos entrevistados definam o Brasil apenas como "mais ou menos democrático" e que um percentual apenas um pouco menor concorde que a democracia possa funcionar sem partidos políticos.



Fonte: LAPOP, 2007.  
 Pergunta: Pode haver democracia sem que existam partidos políticos. Até que ponto concorda ou discorda desta frase?

## Os significados da democracia

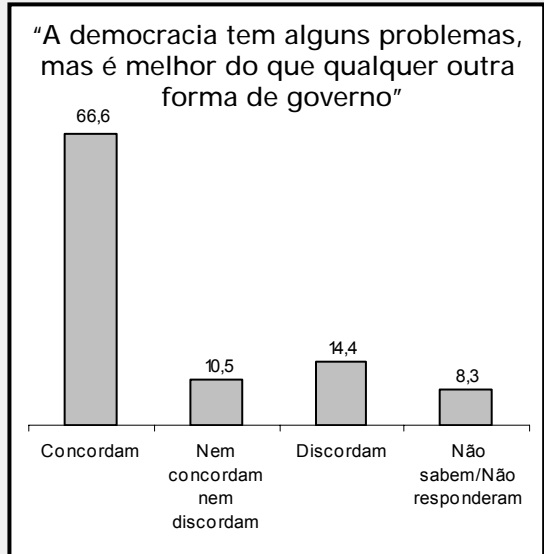


52,9% dos significados de democracia mencionados remetem a alguma das dimensões consagradas do regime, como as liberdades de escolha e expressão e a igualdade.

Fonte: LAPOP, 2007.  
 Pergunta: Em poucas palavras, o que significa para o sr./sra. democracia?

## Adesão à democracia

É elevada a preferência pelo regime democrático entre os brasileiros. Por volta de 2/3 acham-no melhor do que suas alternativas; ainda assim, é também notável que pelo menos em torno de 20% dos entrevistados apontem circunstâncias no país que podem justificar um golpe militar.

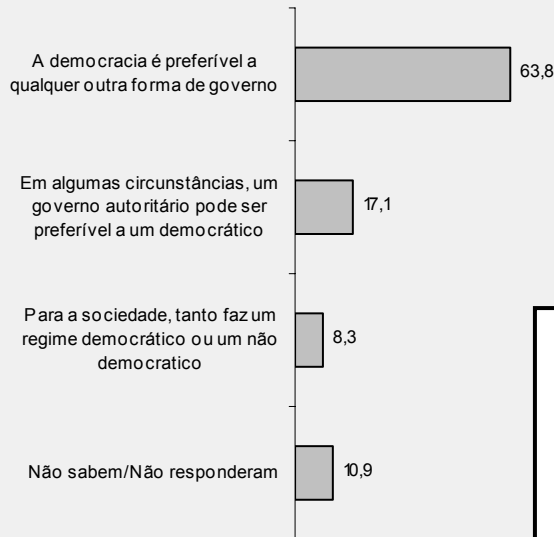


Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: "A democracia tem alguns problemas, mas é melhor do que qualquer outra forma de governo"

### Na sua opinião...

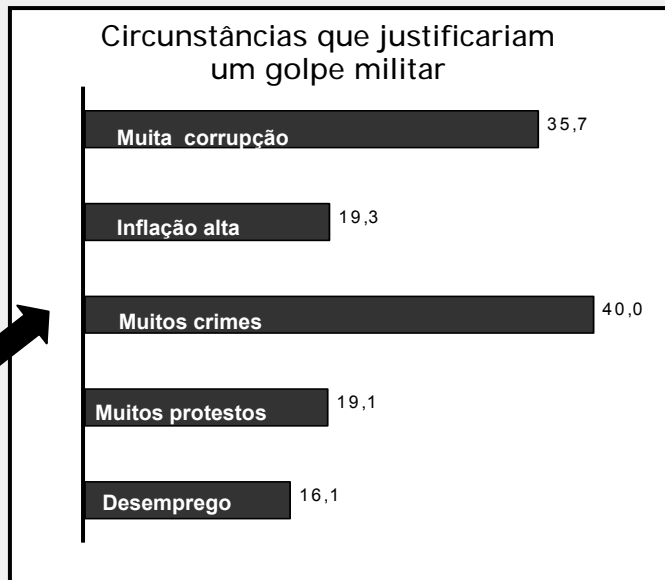
%



Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: Com qual das seguintes frases o sr./sra. está mais de acordo:

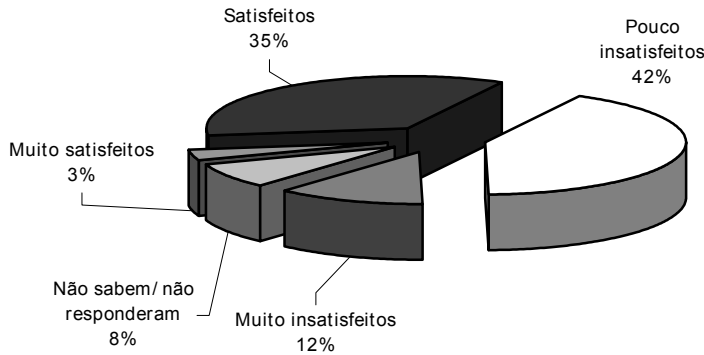
Mais de 1/3 dos entrevistados acreditam que muita corrupção ou muitos crimes justificam golpe militar no país.



Fonte: LAPOP, 2007.

Perguntas: Na sua opinião, em quais das circunstâncias que eu vou mencionar se justificaria um golpe militar: Diante de muitos protestos sociais? Diante de desemprego muito alto? Quando há muito crime? Diante de inflação alta, com aumento excessivo de preços? Diante de muita corrupção?

## Satisfação com a democracia



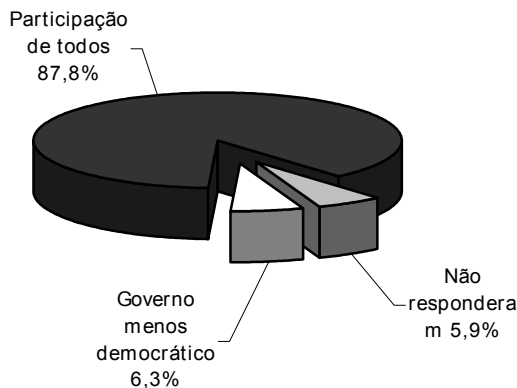
Fonte: LAPOP, 2007.

**Pergunta:** De uma maneira geral, o sr./sra está muito satisfeito, satisfeito, pouco insatisfeito ou muito insatisfeito com o funcionamento da democracia no Brasil?

Apesar de mais da metade dos entrevistados declararem-se pouco ou muito insatisfeitos com o funcionamento da democracia no país, a grande maioria acredita que os problemas do país podem se resolver com a participação de todos e através do voto popular.

### No Brasil faz falta...

Um governo menos democrático ou participação de todos?

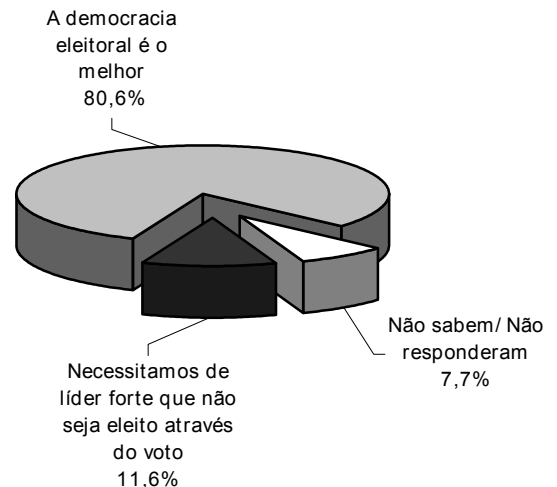


Fonte: LAPOP, 2007.

**Pergunta:** O sr./sra. acredita que em nosso país faz falta um governo menos democrático, ou que os problemas podem se resolver com a participação de todos?

### Precisamos de...

Um líder forte ou voto popular?

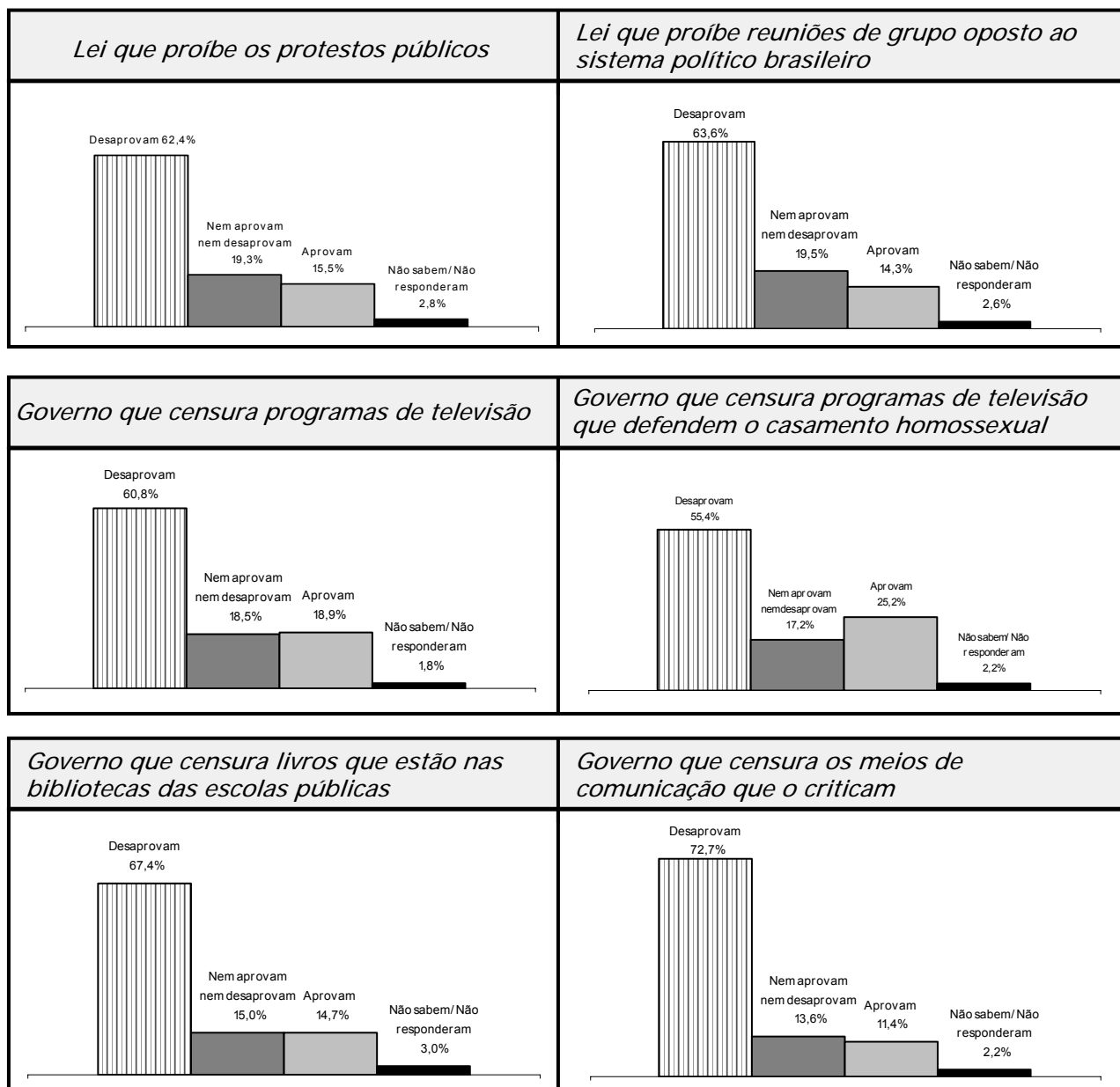


Fonte: LAPOP, 2007.

**Pergunta:** Existem pessoas que dizem que precisamos de um líder forte, que não seja eleito através do voto. Outros dizem que, ainda que as coisas não funcionem, a democracia eleitoral, ou seja, o voto popular, é sempre o melhor. O que o sr./sra pensa?

## Sobre censura e proibição

A maioria expressiva de entrevistados desaprova medidas do governo que censurem comportamentos políticos e sociais e proíbam protestos e grupos de oposição e críticos a ele. Apesar disso, é notável que quase 1/5 dos entrevistados afirmam-se indiferentes a várias dessas medidas; destaca-se ainda um percentual de mais de 25% que aprovam a censura a programas de TV que defendam o casamento homossexual.

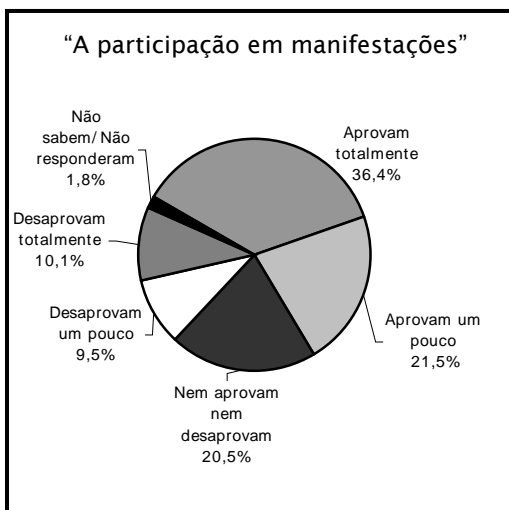


Fonte: LAPOP, 2007.

Perguntas: Até que ponto aprova ou desaprova uma lei que proíba os protestos públicos? Até que ponto aprova ou desaprova uma lei que proíba reuniões de qualquer grupo que critique o sistema político brasileiro? Até que ponto aprova ou desaprova que o governo censure programas de televisão? Até que ponto aprova ou desaprova que o governo censure programas de televisão que defende o casamento de homem com homem e mulher com mulher? Até que ponto aprova ou desaprova que o governo censure livros que estão nas bibliotecas das escolas públicas? Até que ponto aprova ou desaprova que o governo censure aos meios de comunicação que o criticam?

# Sobre formas de participação e ação política

A participação em manifestações e em grupos para resolver problemas da comunidade e o trabalho em campanhas eleitorais são aprovados pela maioria dos entrevistados, embora, nos três casos, sejam também significantes os percentuais de indiferença. Por outro lado, a invasão e/ou ocupação de propriedades privadas e edifícios em geral e a realização “da justiça com as próprias mãos” quando o Estado não a realiza são as formas de participação política mais enfaticamente rejeitadas.



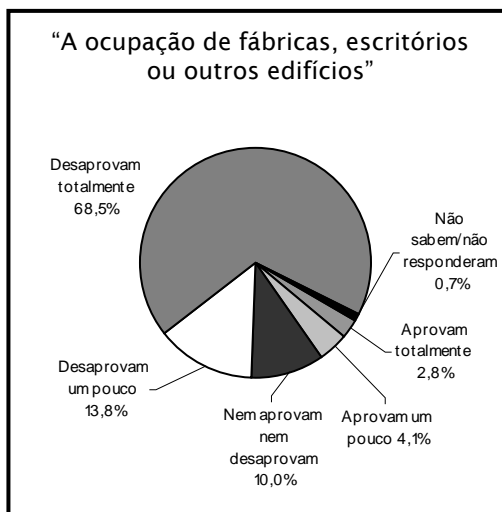
Fonte: LAPOP, 2007.  
 Pergunta: Quero que me diga o quanto o sr./sra aprovaria ou desaprovava as seguintes ações: A participação de pessoas em manifestações



Fonte: LAPOP, 2007.  
 Pergunta: Quero que me diga o quanto o sr./sra aprovaria ou desaprovava as seguintes ações: A participação de pessoas em um grupo para derrubar um governo eleito por meios violentos.



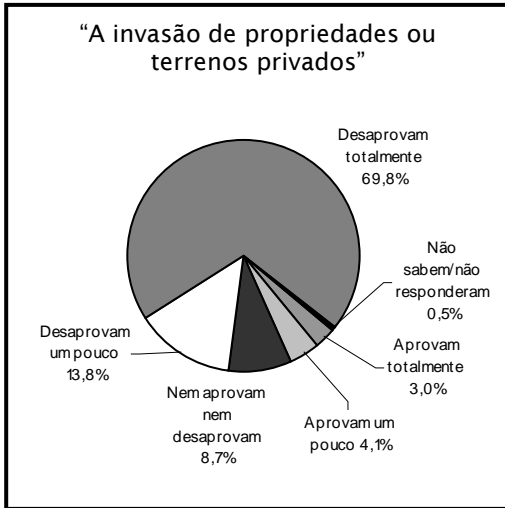
Fonte: LAPOP, 2007.  
 Pergunta: Quero que me diga o quanto o sr./sra aprovaria ou desaprovava as seguintes ações: As pessoas fazerem justiça com suas próprias mãos quando o Estado não castiga os criminosos.



Fonte: LAPOP, 2007.  
 Pergunta: Quero que me diga o quanto o sr./sra aprovaria ou desaprovava as seguintes ações: A ocupação de fábricas, escritórios ou outros edifícios.

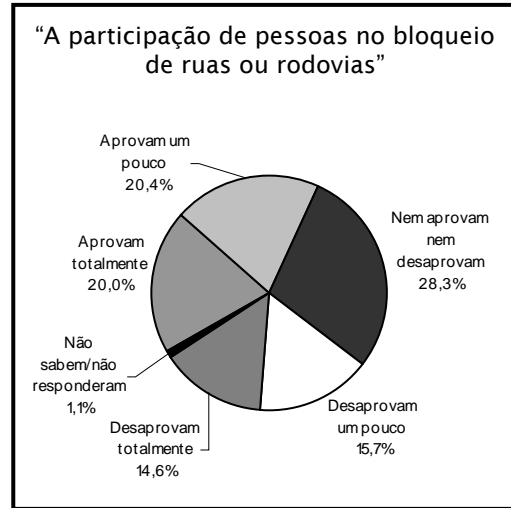
Aprova ou desaprova?

Formas de participação e ação política



Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: Quero que me diga o quanto o sr./sra aprovaria ou desaprovava as seguintes ações: A invasão de propriedades ou terrenos privados.



Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: Quero que me diga o quanto o sr./sra aprovaria ou desaprovava as seguintes ações: A participação de pessoas no bloqueio de ruas ou rodovias.



Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: Quero que me diga o quanto o sr./sra aprovaria ou desaprovava as seguintes ações: O trabalho de pessoas em campanhas eleitorais para um partido político ou candidato.



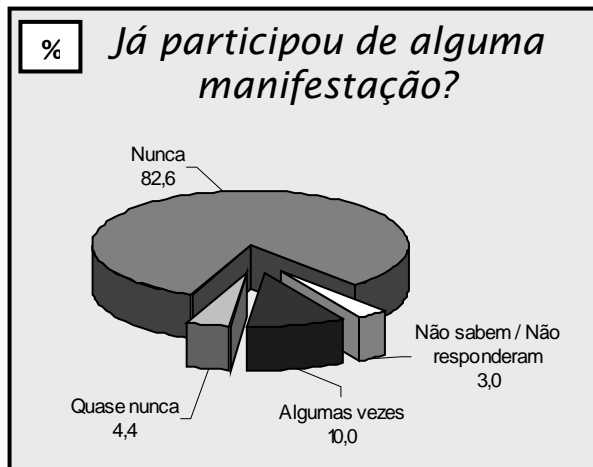
Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: Quero que me diga o quanto o sr./sra aprovaria ou desaprovava as seguintes ações: A participação de pessoas em uma organização ou grupo para resolver os problemas das comunidades.



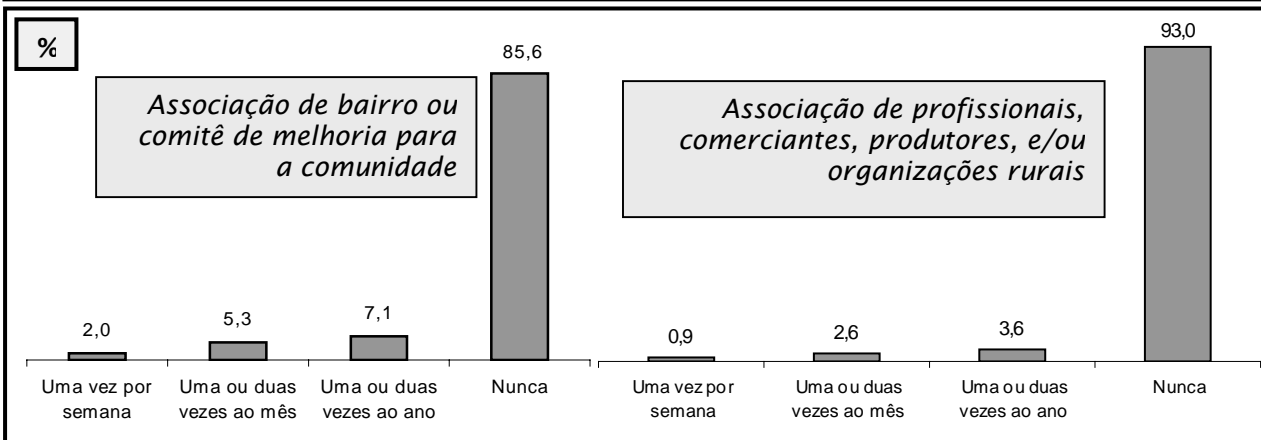
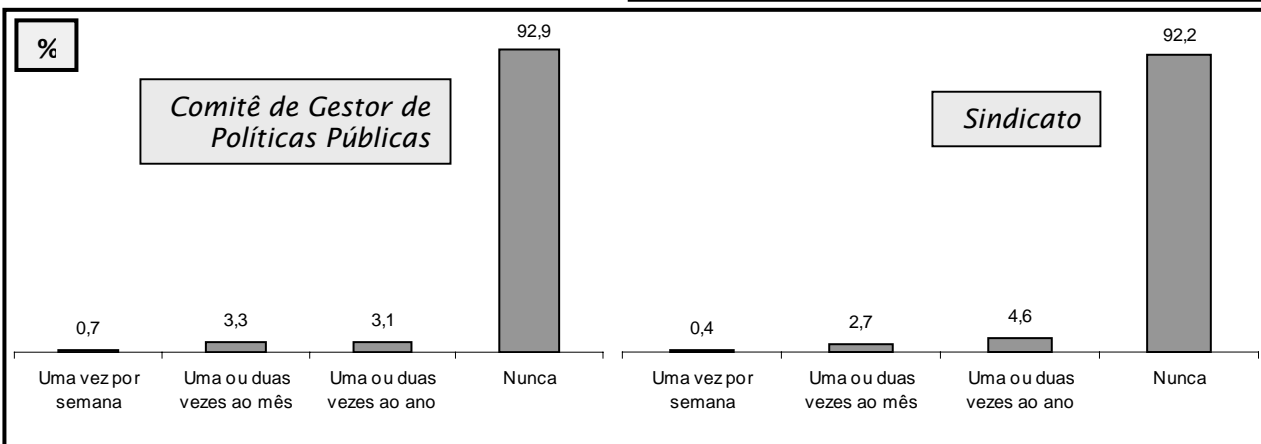
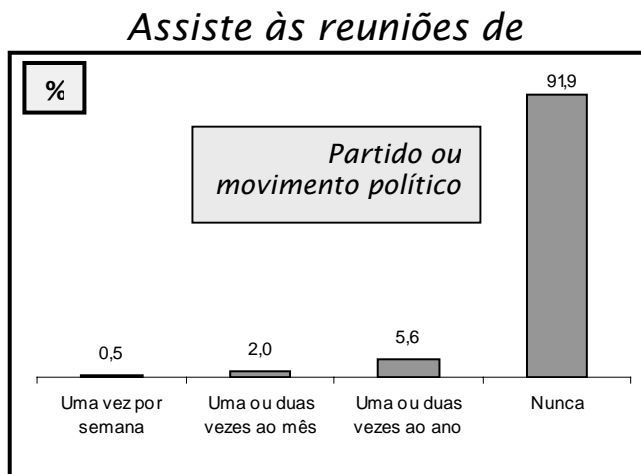
## Associativismo e Participação

Os dados mostram que a participação política em organizações ou associações é muito baixa, assim como o envolvimento em manifestações e protestos públicos.



Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: No último ano, participou de alguma manifestação ou protesto público? Participou algumas vezes, quase nunca ou nunca?



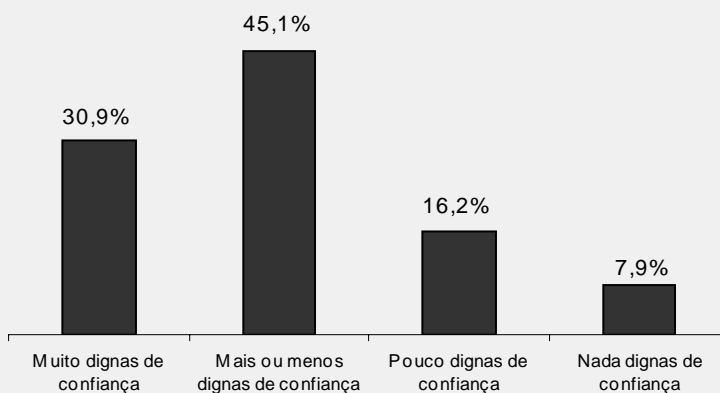
Fonte: LAPOP, 2007.

Perguntas: Por favor, diga se o sr./sra assiste às reuniões pelo menos uma vez por semana, uma ou duas vezes ao mês, uma ou duas vezes ao ano, ou nunca: De um partido ou movimento político? Um comitê, uma associação de bairro ou junta de melhoras para a comunidade? Um comitê de Gestor de Políticas Públicas? De um sindicato? De uma associação de profissionais, comerciantes, produtores, e/ou organizações rurais?

## Engajamento e Confiança

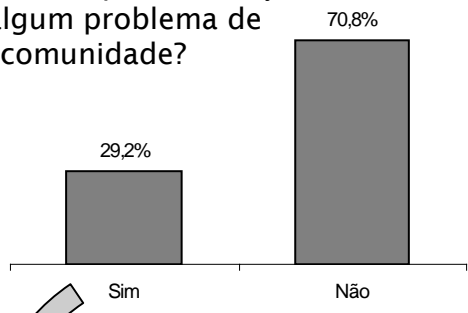
### As pessoas da comunidade são confiáveis?

Apenas por volta de 30% dos entrevistados acreditam que as pessoas de sua comunidade são muito dignas de confiança, e esse mesmo percentual, aproximadamente, contribuiu para a solução de problemas da mesma.



Fonte: LAPOP, 2007.  
Pergunta: Agora, falando das pessoas daqui, o sr./sra. diria que as pessoas de sua comunidade são dignas de confiança?

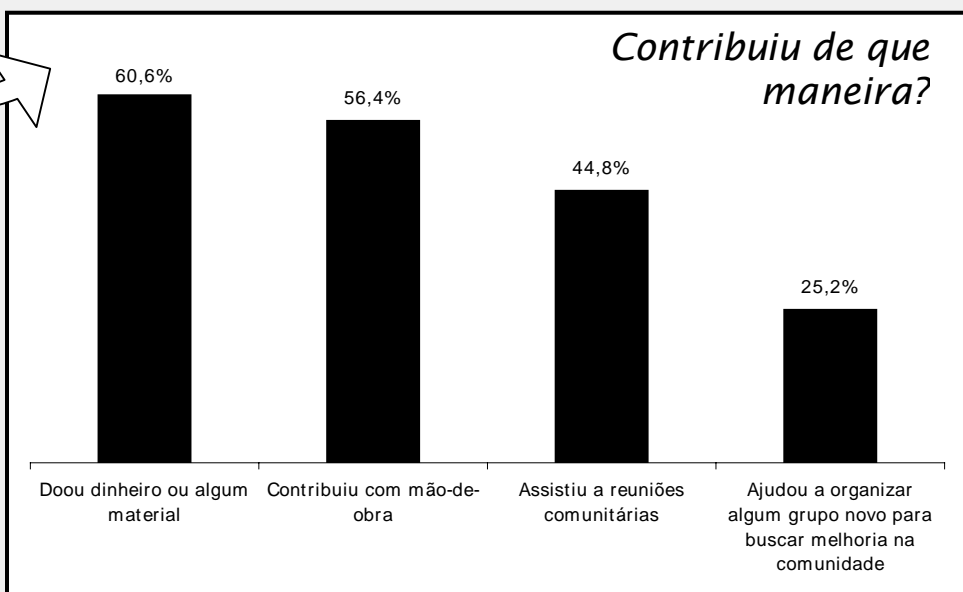
### Contribuiu para a solução de algum problema de sua comunidade?



Fonte: LAPOP, 2007.  
Pergunta: No último ano o sr./sra. contribuiu para a solução de algum problema de sua comunidade ou dos vizinhos de seu bairro?

### Contribuiu de que maneira?

Dentre os que declaram ter contribuído para solucionar algum problema comunitário, a principal forma dessa realização foi pecuniária ou material



Fonte: LAPOP, 2007.  
Perguntas: O sr./sra. doou dinheiro ou algum material para ajudar a solucionar algum problema da comunidade de seu bairro? O sr./sra. contribuiu com seu próprio trabalho ou mão-de-obra? O sr./sra. assistiu à reuniões comunitárias sobre algum problema ou sobre alguma melhoria? O sr./sra. ajudou a organizar algum grupo novo para resolver algum problema do bairro, ou para buscar alguma melhoria?

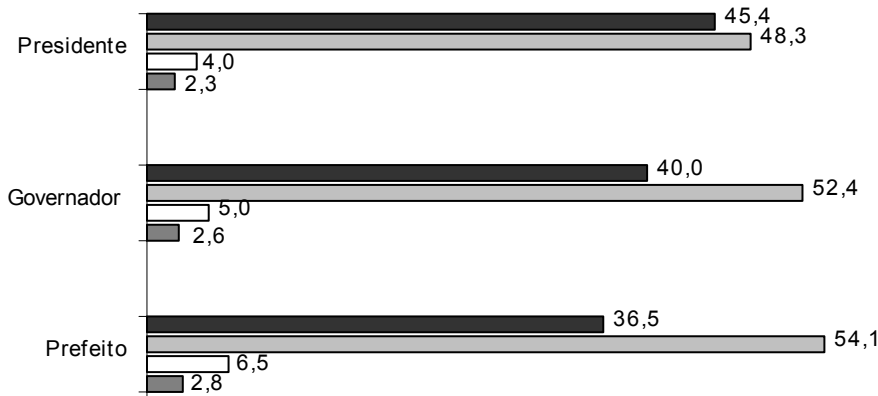
## A importância do voto

%

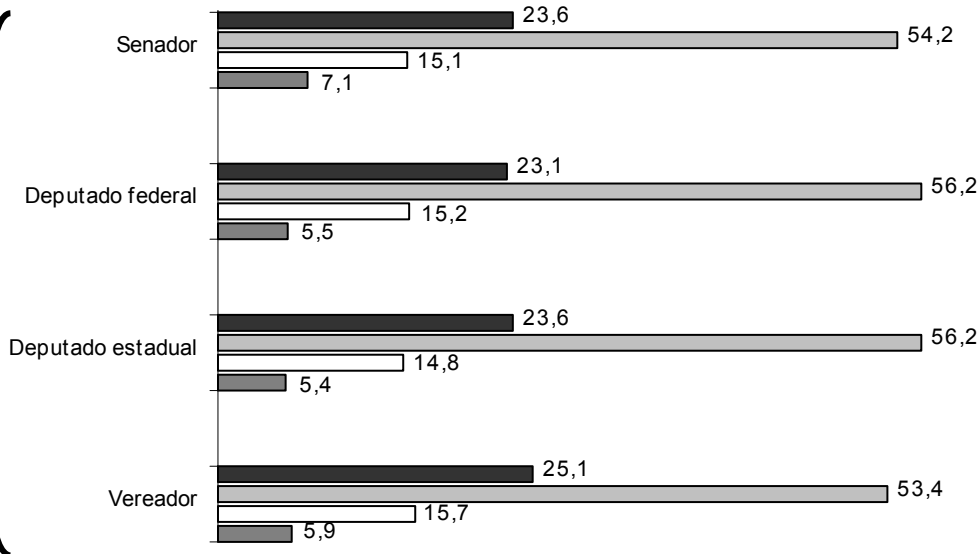
Em consonância com o apoio à democracia eleitoral mostrada na seção I deste Encarte, os entrevistados, majoritariamente, consideram importante votar para os diversos cargos. Entretanto, o grau de importância varia, sobretudo entre cargos executivos e legislativos.

■ Muito importante □ Importante □ Pouco importante ■ Sem importância

*Para cargos executivos*



*Para cargos legislativos*



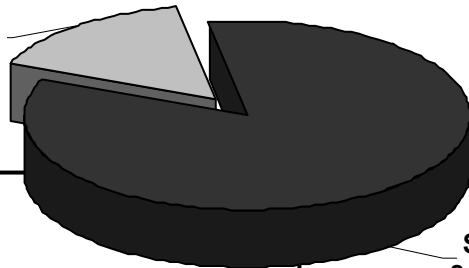
Fonte: LAPOP, 2007.

*Perguntas:* Algumas pessoas consideram que votar é muito importante. O(a) sr/sr(a) acha que votar para SENADOR é muito importante, importante, pouco importante, ou não tem nenhuma importância? Algumas pessoas consideram que votar é muito importante. O(a) sr/sr(a) acha que votar para DEPUTADO FEDERAL é muito importante, importante, pouco importante, ou não tem nenhuma importância? Algumas pessoas consideram que votar é muito importante. O(a) sr/sr(a) acha que votar para DEPUTADO ESTADUAL é muito importante, importante, pouco importante, ou não tem nenhuma importância? Algumas pessoas consideram que votar é muito importante. O(a) sr/sr(a) acha que votar para VEREADOR é muito importante, importante, pouco importante, ou não tem nenhuma importância? Algumas pessoas consideram que votar é muito importante. O(a) sr/sr(a) acha que votar para PREFEITO é muito importante, importante, pouco importante, ou não tem nenhuma importância? Algumas pessoas consideram que votar é muito importante. O(a) sr/sr(a) acha que votar para GOVERNADOR é muito importante, importante, pouco importante, ou não tem nenhuma importância? Algumas pessoas consideram que votar é muito importante. O(a) sr/sr(a) acha que votar para PRESIDENTE é muito importante, importante, pouco importante, ou não tem nenhuma importância?

**Votou nas eleições de 2006?**

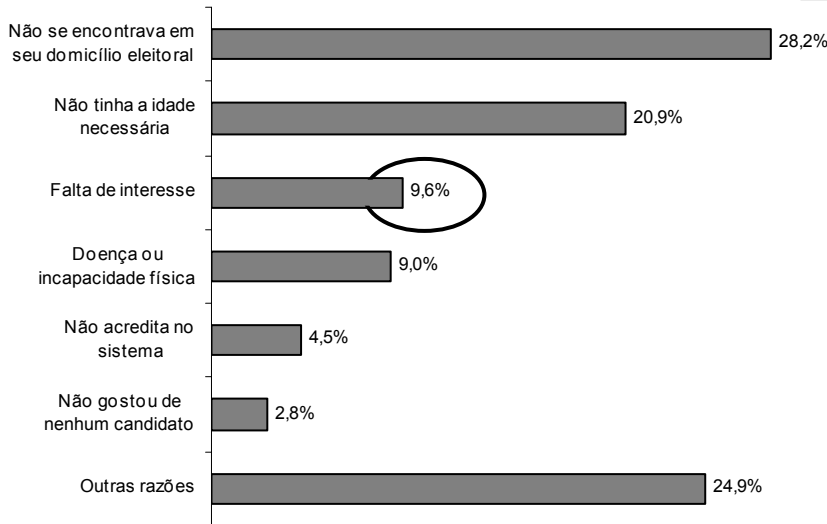
Dos entrevistados que não votaram em 2006, quase 10% declaram não ter votado por não terem interesse.

Não 15,9%

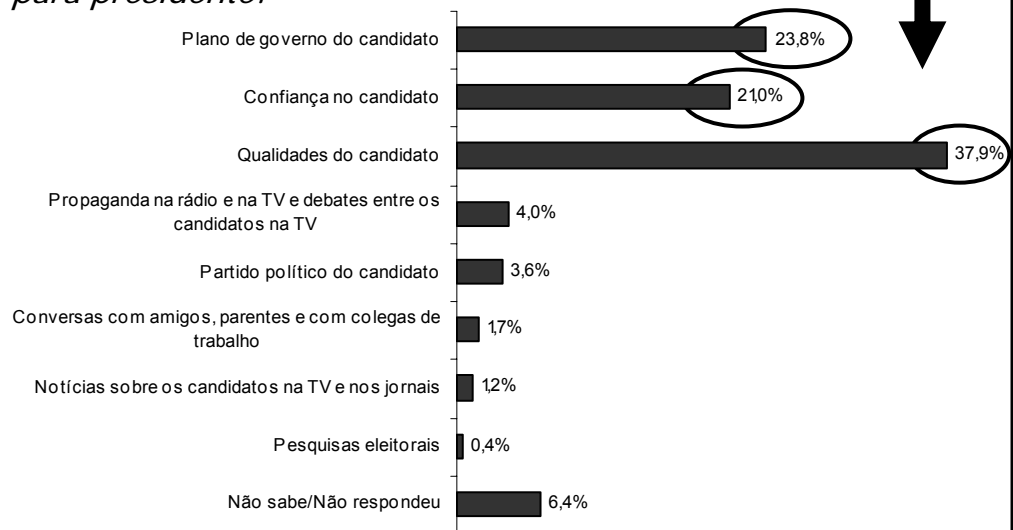


Sim 84,1%

**Por que não votou nas eleições presidenciais passadas?**



**Qual foi a razão mais importante de seu voto para presidente?**



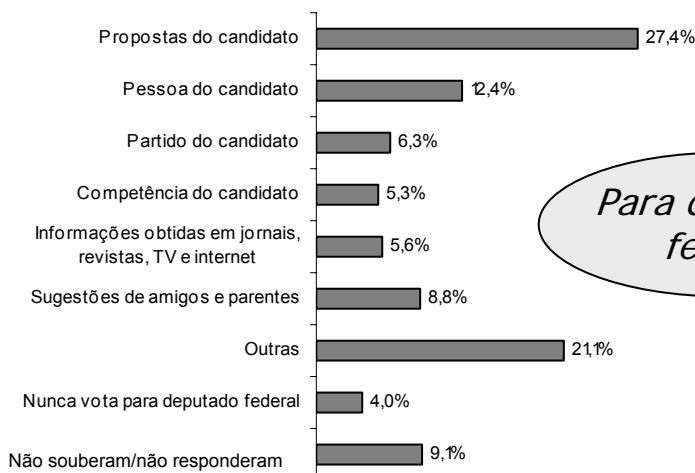
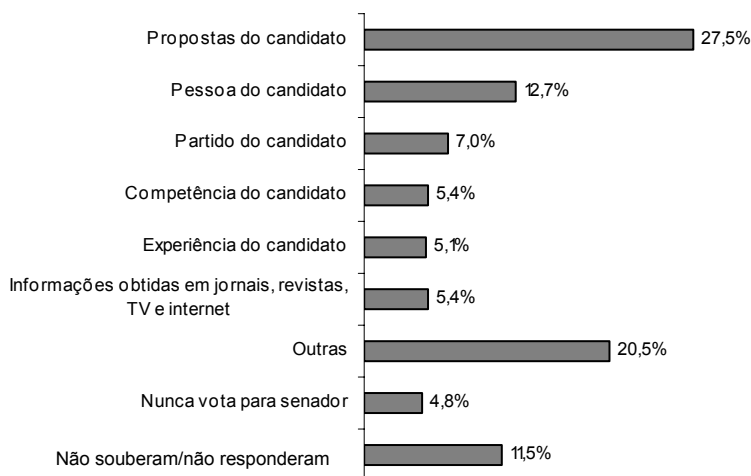
Entre aqueles que votaram para presidente, sobressaem razões associadas às qualidades do candidato escolhido, o plano de governo e à confiança que ele inspira.

Fonte: LAPOP, 2007.

Perguntas: O sr./sra votou nas últimas eleições presidenciais? Por que não votou no primeiro turno nas eleições presidenciais passadas? Quando votou, qual foi a razão mais importante de seu voto

## Principais razões do voto

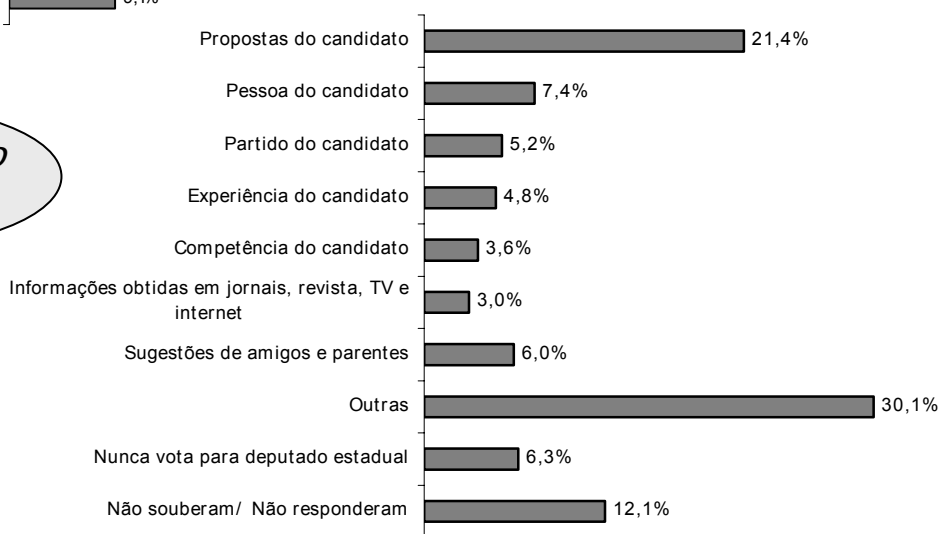
### Para senador



### Para deputado federal

As propostas e a pessoa do candidato estão entre as principais razões do voto para cargos legislativos.

### Para deputado estadual

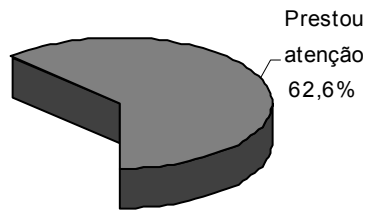


Fonte: LAPOP, 2007.

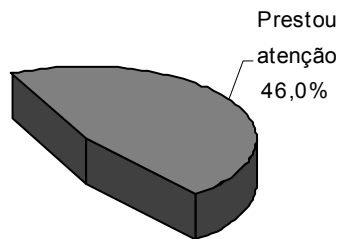
Perguntas: Nas eleições para o senado há sempre um número pequeno de candidatos. Como o sr./sra decide em quem votar para esse tipo de cargo? Nas eleições para deputado federal há sempre um número muito grande de candidatos. Como o sr./sra decide em quem votar para esse tipo de cargo? Nas eleições para deputado estadual há sempre um número muito grande de candidatos. Como o sr./sra decide em quem votar para esse tipo de cargo?

## Atenção à propaganda dos candidatos das eleições de 2006 no horário eleitoral gratuito

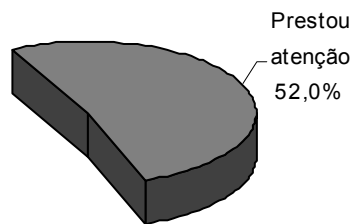
*Para presidente*



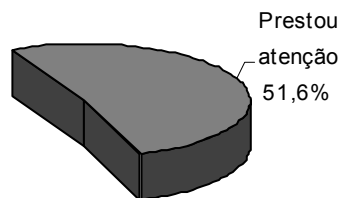
*Para governador*



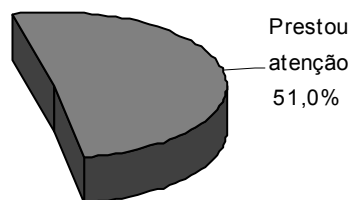
*Para senador*



*Para deputado federal*



*Para deputado estadual*

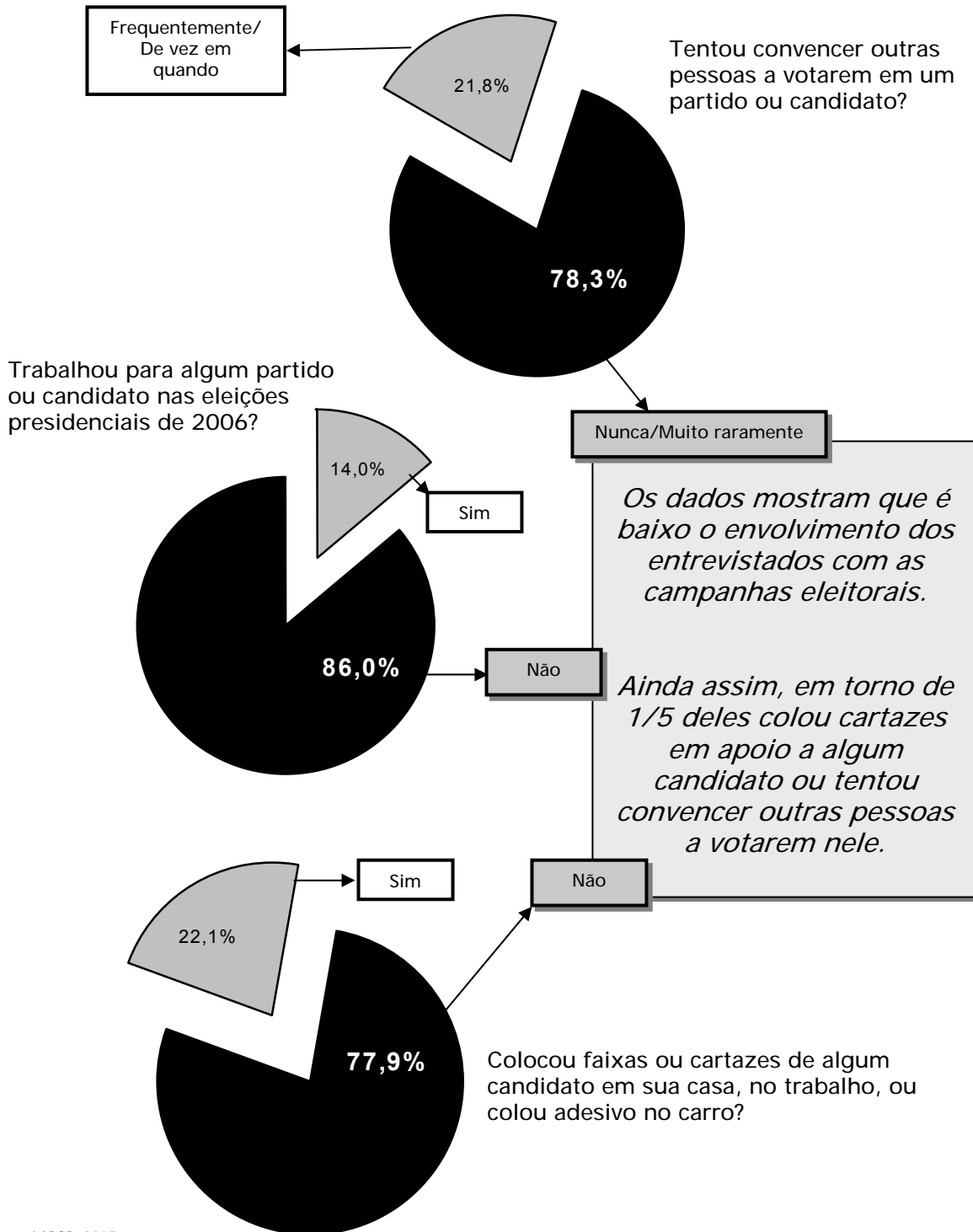


Embora a propaganda eleitoral gratuita não seja determinante do voto, pelo menos em torno da metade dos entrevistados declaram tê-la assistido durante a campanha de 2006. Os eleitores prestam mais atenção na propaganda para eleição presidencial.

Fonte: LAPOP, 2007.

Perguntas: Em algum momento da campanha eleitoral, o(a) sr.(a) prestou atenção à propaganda de candidatos ao Senado no horário eleitoral gratuito seja na televisão ou no rádio? E de candidatos a deputado federal? E de candidatos a deputado estadual? E de candidatos a governador? E de candidatos a presidente?

## Envolvimento na campanha eleitoral

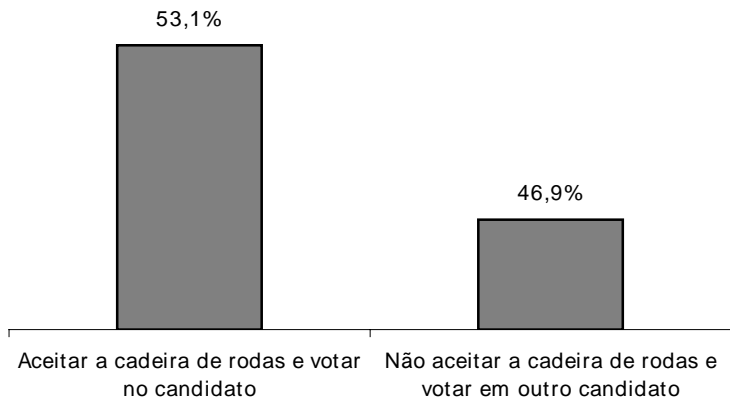


Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: E o(a) Sr(a) colocou faixas ou cartazes de algum candidato em sua casa, no trabalho, ou colou adesivo no carro? Existem pessoas que trabalham para algum partido ou candidato durante as campanhas eleitorais. O sr./sra trabalhou para algum partido ou candidato nas eleições presidenciais de 2006? Durante as eleições, algumas pessoas tentam convencer a outras para que votem em algum partido ou candidato. Com que frequência o sr./sra tentou convencer outras pessoas a votar em um partido ou candidato?

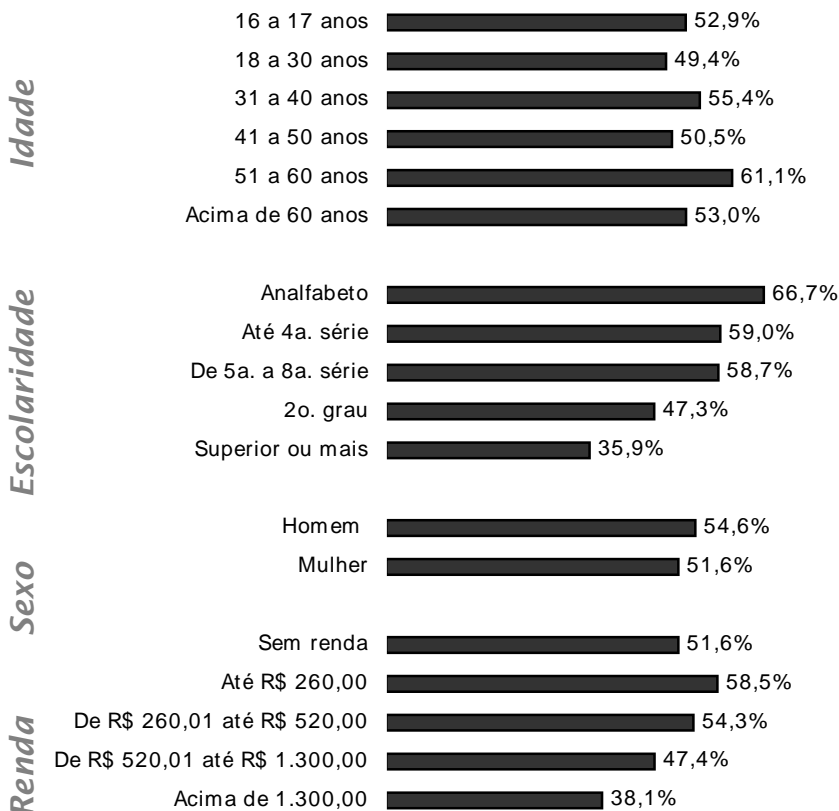
## Clientelismo e a troca de votos

Os dados mostram que há uma disposição em considerar a relação de representação como uma relação de troca. A maioria aprova as diversas situações de troca de voto, e mostra expectativa ainda maior quanto à disposição dos outros em aceitar as ofertas pelo voto. Os cidadãos com maior escolaridade e renda são os que menos aprovam essas atitudes.



O que um deficiente físico DEVERIA fazer se um candidato oferecesse uma cadeira de rodas?

### Aceitar a cadeira de rodas e votar no candidato



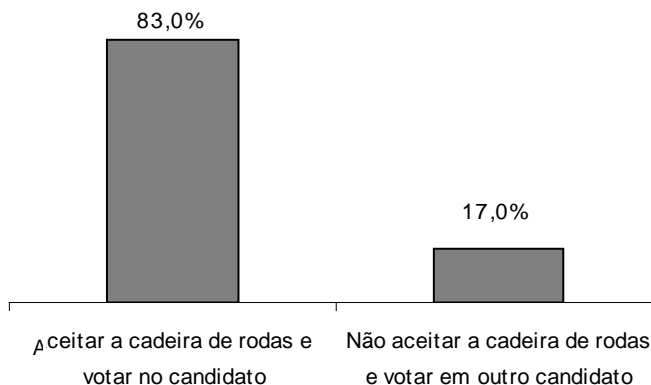
Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: Um candidato oferece uma cadeira de rodas para um deficiente físico, o que ele DEVERIA fazer?

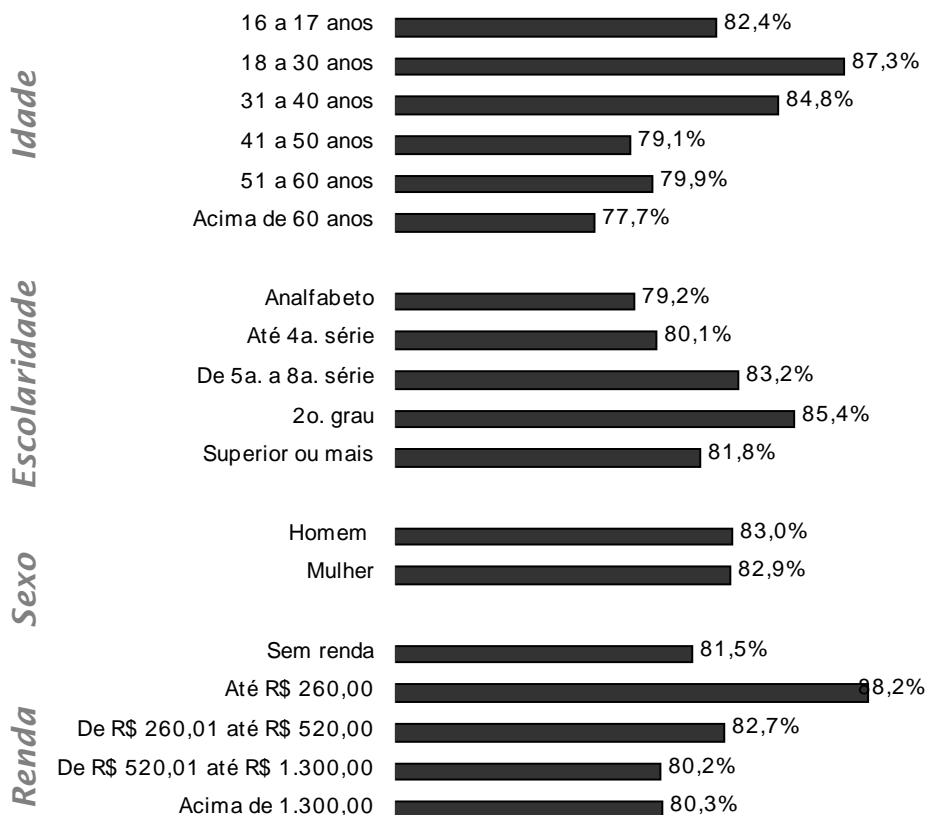




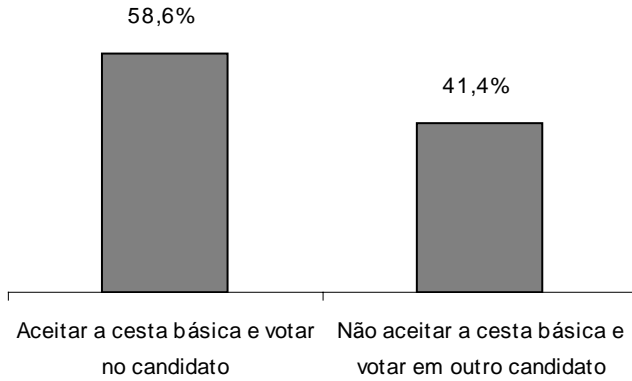
O que um deficiente físico VAI fazer se um candidato oferecer uma cadeira de rodas?



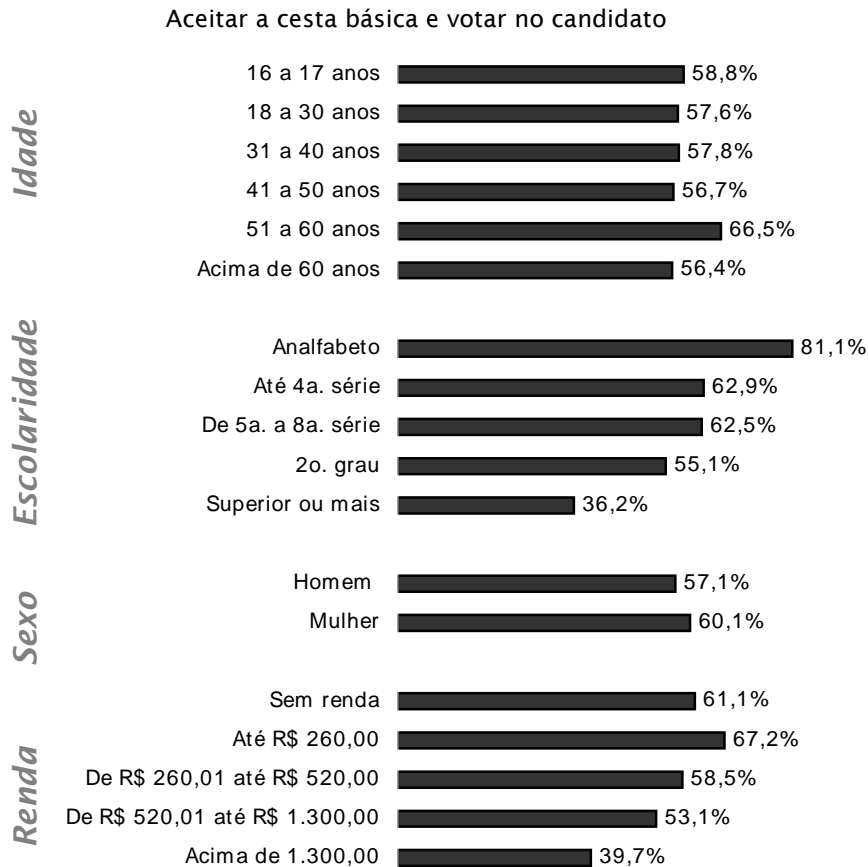
Aceitar a cadeira de rodas e votar no candidato



Fonte: LAPOP, 2007.  
Pergunta: E o que o(a) Sr(a) acha que ele VAI fazer?



O que uma família pobre DEVERIA fazer se um candidato oferecesse uma cesta básica?

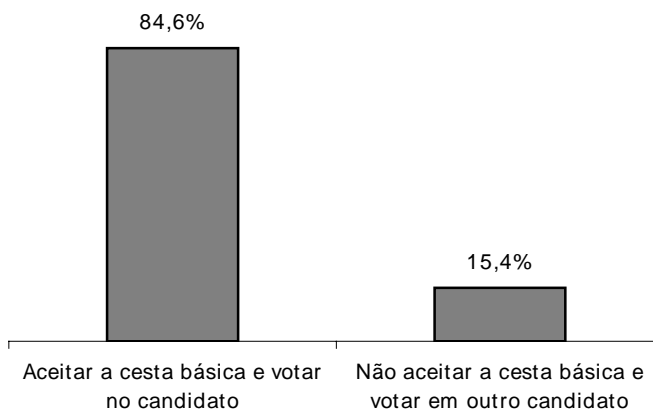


Fonte: LAPOP, 2007.

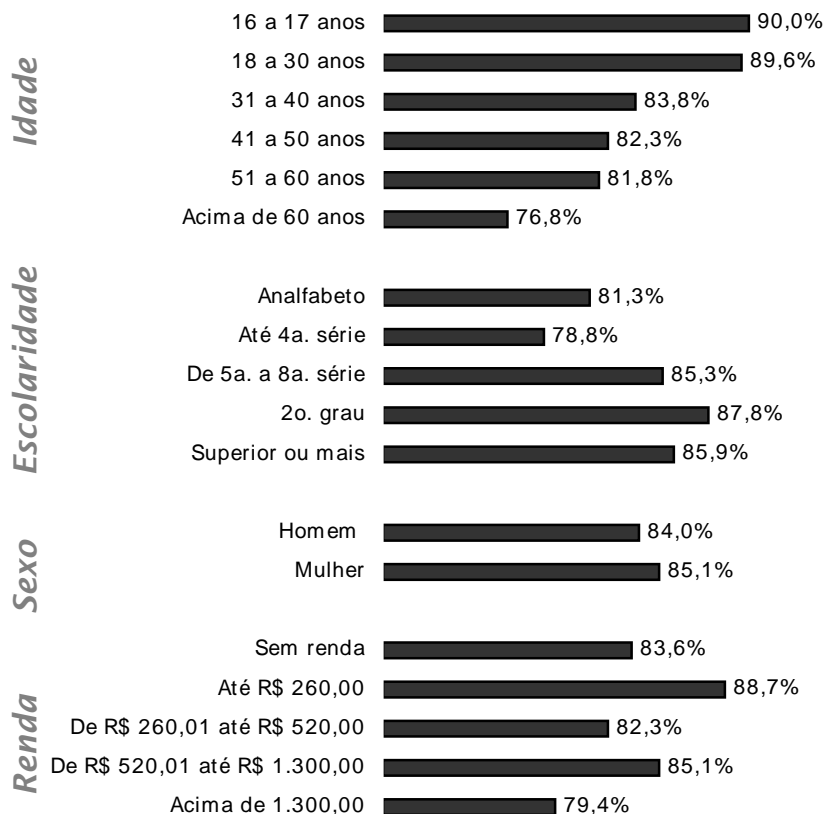
Pergunta: Um candidato oferece uma cesta básica de alimentos para uma família muito pobre que passa fome, o que as pessoas dessa família DEVERIAM fazer?



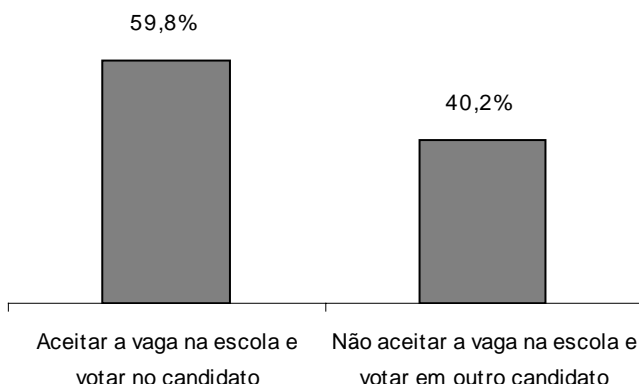
O que uma família pobre VAI fazer se um candidato oferecer uma cesta básica?



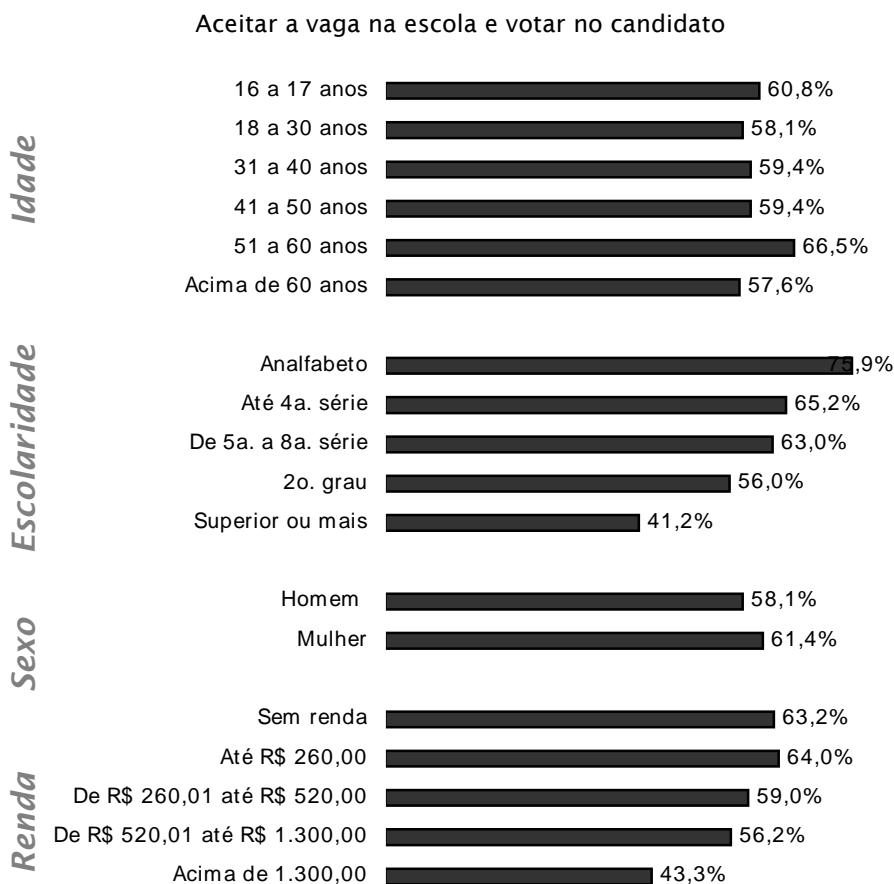
Aceitar a cesta básica e votar no candidato



Fonte: LAPOP, 2007.  
Pergunta: E o que o(a) Sr(a) acha que as pessoas dessa família VÃO fazer?



O que uma mãe DEVERIA fazer se não consegue vaga para matricular seu filho na escola e um candidato consegue?

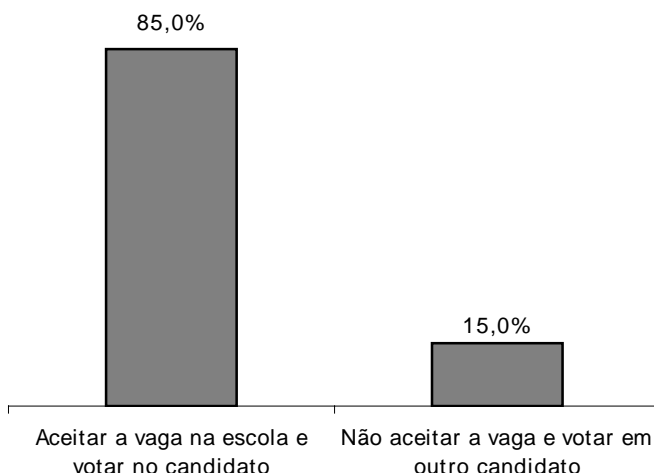


Fonte: LAPOP, 2007.

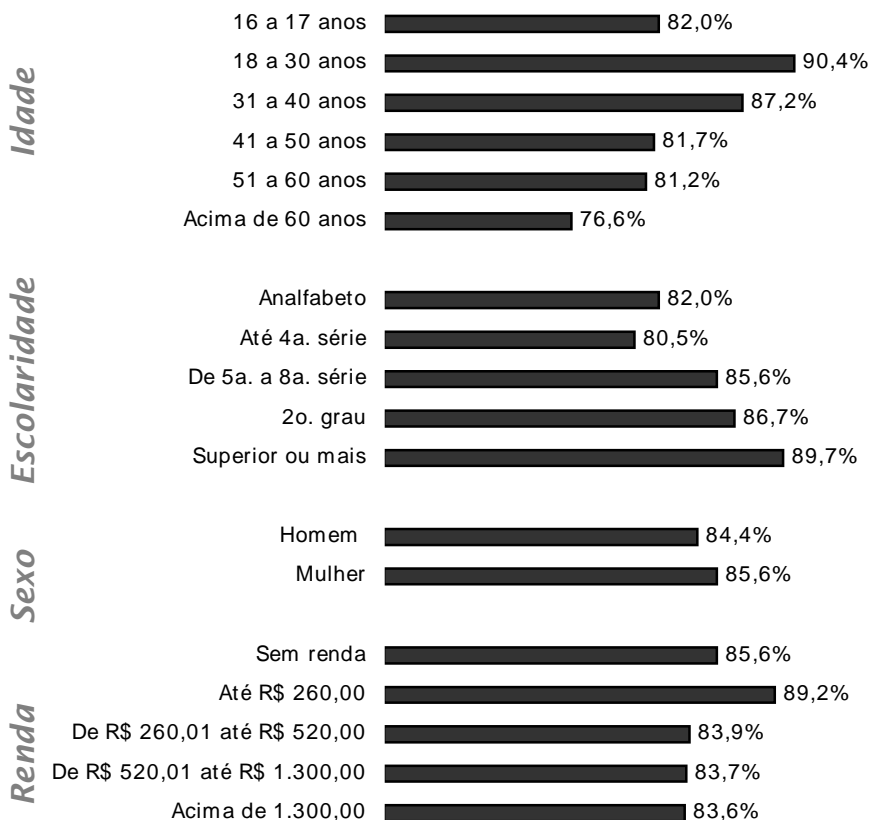
Pergunta: Uma mãe não consegue vaga para matricular seu filho na escola. Um candidato consegue uma vaga para o filho dela, o que ela DEVERIA fazer?



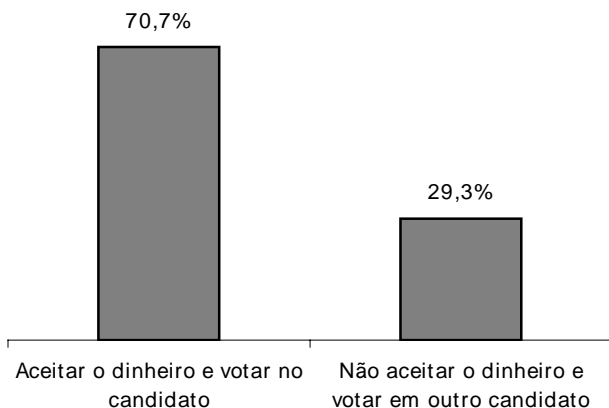
O que uma mãe VAI fazer se não consegue vaga para matricular seu filho na escola e um candidato consegue?



Aceitar a vaga na escola e votar no candidato



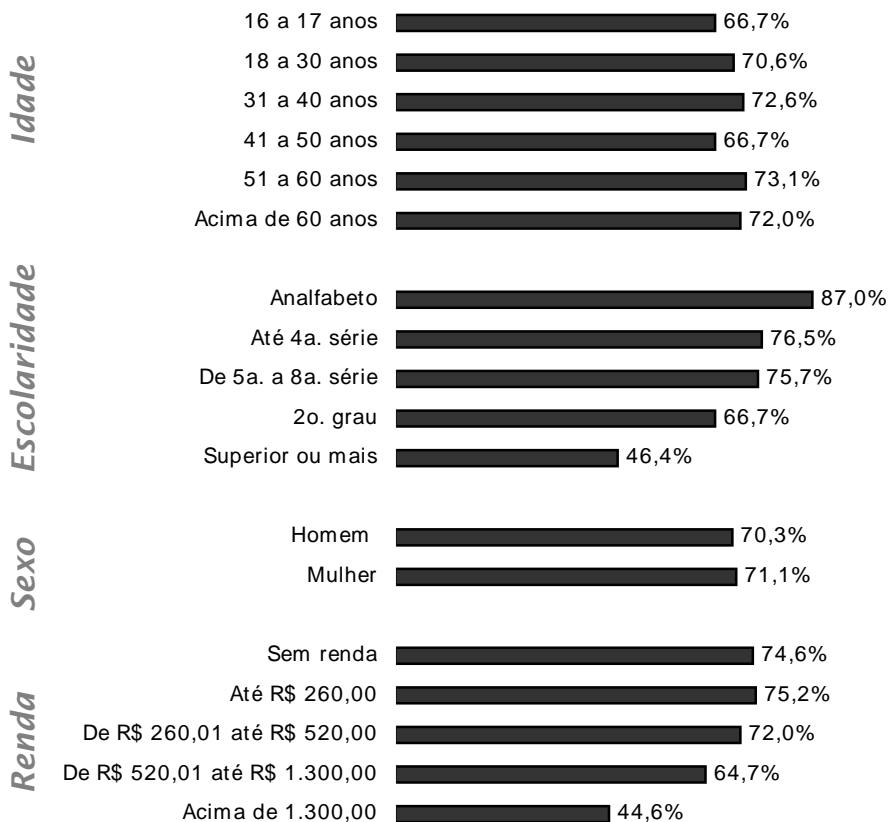
Fonte: LAPOP, 2007.  
Pergunta: E o que o(a) Sr(a) acha que essa mãe VAI fazer?



**Valores e considerações morais**

O que uma mãe que tem um filho doente DEVERIA fazer se um candidato oferecesse dinheiro para o tratamento médico?

Aceitar o dinheiro e votar no candidato

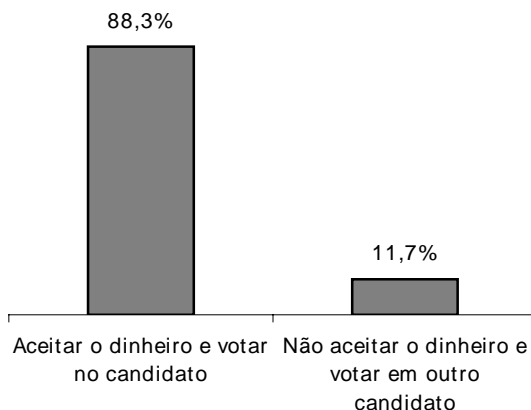


Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: Um candidato oferece para uma mãe que tem um filho doente dinheiro para o tratamento médico, o que ela DEVERIA fazer?

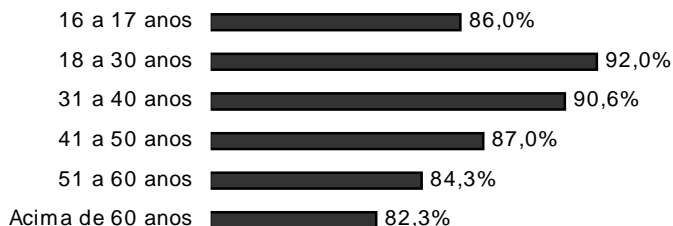
**Expectativas sobre atitudes**

O que uma mãe que tem um filho doente VAI fazer se um candidato oferecer dinheiro para o tratamento médico?



**Aceitar o dinheiro e votar no candidato**

Idade



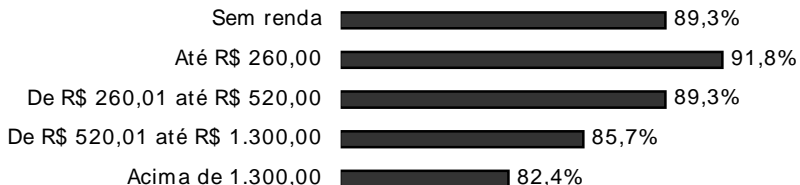
Escolaridade



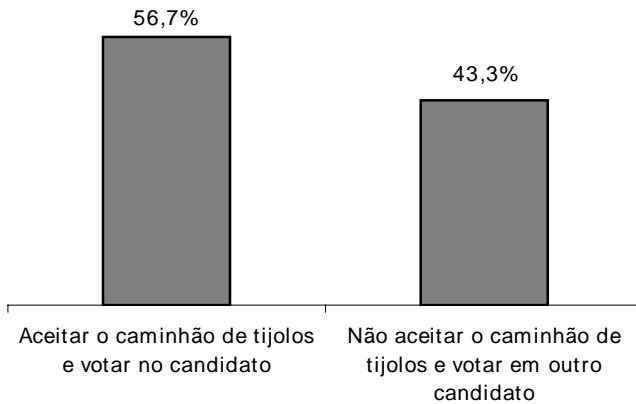
Sexo



Renda

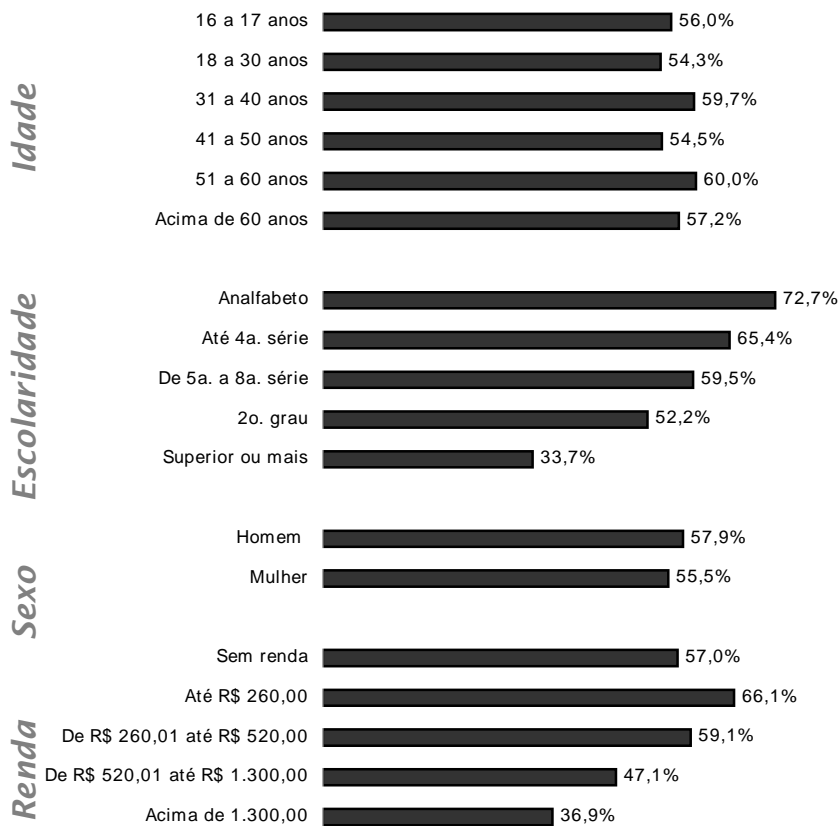


Fonte: LAPOP, 2007.  
Pergunta: E o que o(a) Sr(a) acha que essa mãe VAI fazer?



O que as pessoas de famílias que precisam acabar de construir suas casas DEVERIAM fazer se um candidato lhes oferecesse um caminhão de tijolos?

Aceitar o caminhão de tijolos e votar no candidato



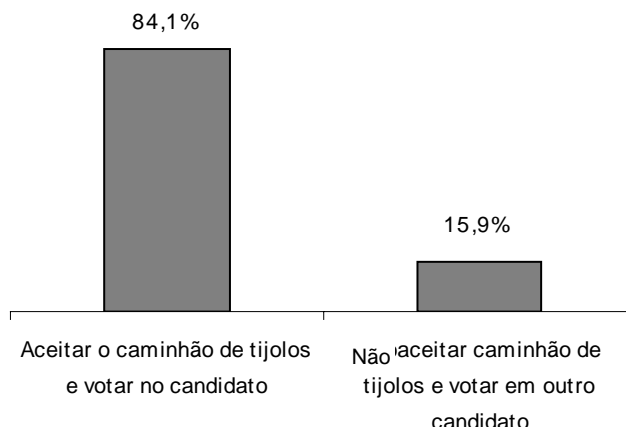
Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: Um candidato oferece um caminhão de tijolos para várias famílias que precisam acabar de construir suas casas, o que as pessoas dessas famílias DEVERIAM fazer?

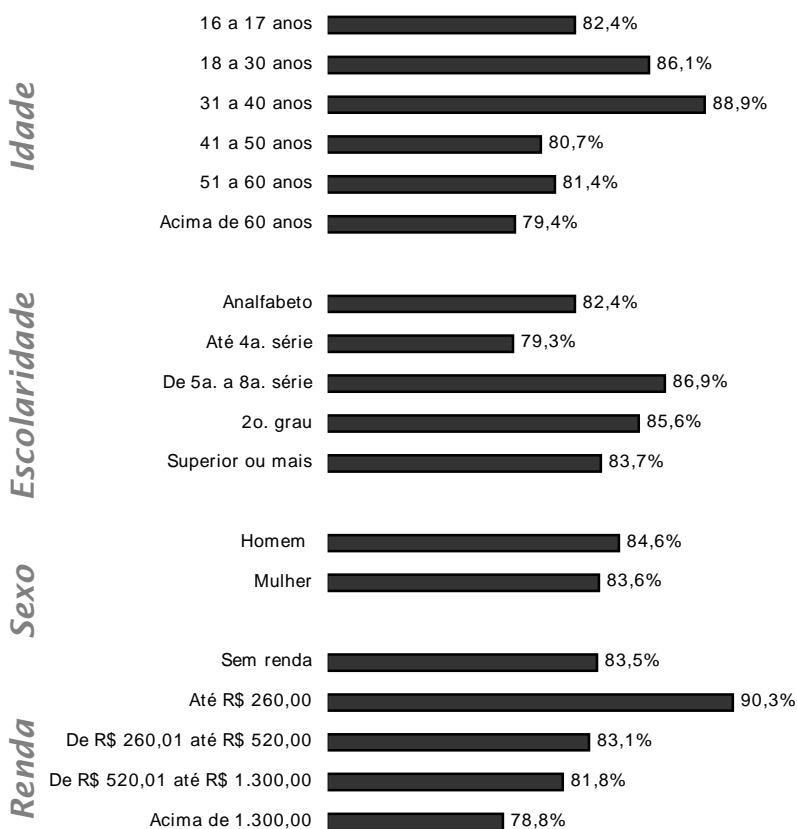


**Expectativas sobre atitudes**

O que as pessoas de famílias que precisam acabar de construir suas casas VÃO fazer se um candidato lhes oferecer um caminhão de tijolos?



**Aceitar o caminhão de tijolos e votar no candidato**



Fonte: LAPOP, 2007.  
Pergunta: E o que o(a) Sr(a) acha que as pessoas dessas famílias VÃO fazer?

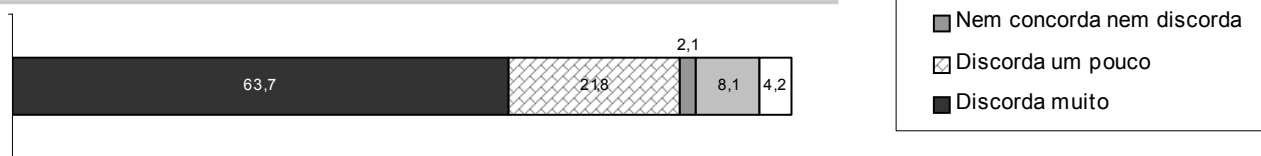
## Honestidade e desempenho governamental

%

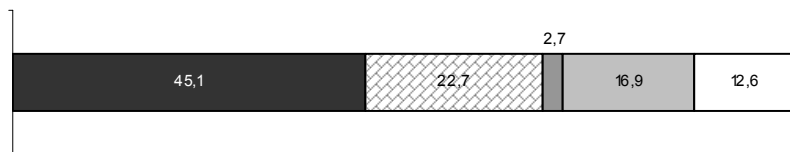
### “As maiores discordâncias”

Maioria expressiva de entrevistados reprova os comportamentos administrativo e eleitoral dos políticos, mas há gradações nessas avaliações negativas conforme o aspecto considerado. Nesse sentido, é notável que mais de 1/4 dos entrevistados tolerem que um político roube ou aceite suborno se fizer obras e o que a população necessita.

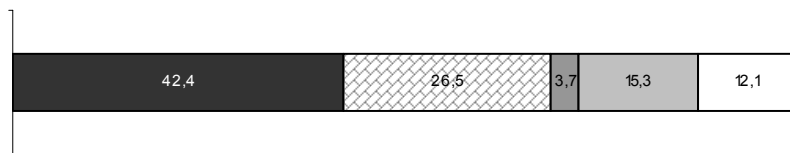
*“Um político que faz um bom governo deve poder desviar dinheiro público para financiar sua campanha eleitoral”*



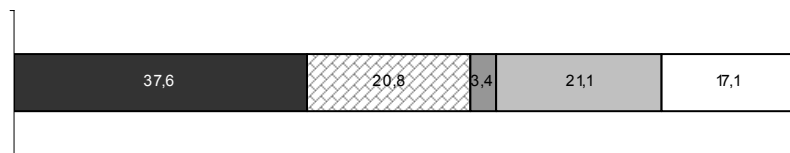
*“Não faz diferença se um político rouba ou não, o importante é que ele faça as coisas de que a população precisa”*



*“É melhor resolver rapidamente um problema da população, mesmo que para isso seja preciso pagar por fora”*



*“É melhor um político que faça muitas obras mesmo que roube um pouco, do que um político que faça poucas obras e não roube nada”*



Fonte: LAPOP 2007.

Perguntas: Para cada frase que eu falar gostaria que o(a) Sr(a) dissesse se concorda muito, concorda um pouco, discorda um pouco ou discorda muito: Não faz diferença se um político rouba ou não, o importante é que ele faça as coisas que a população precisa. É melhor um político que faça muitas obras, mesmo que roube um pouco, do que um político que faça poucas obras e não roube nada. Existem alguns políticos que são honestos.

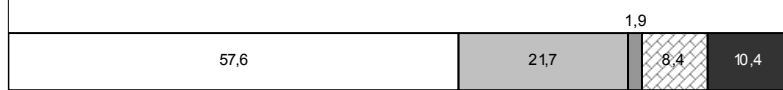
# Honestidade e desempenho governamental

%

*“As maiores concordâncias”*

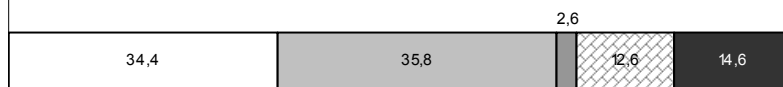
Os dados revelam também contradições nas opiniões dos entrevistados: embora mais da metade deles concorde que todos os políticos roubam, quase 70% concordam também que há políticos honestos.

*“É possível fazer obras públicas sem roubar”*

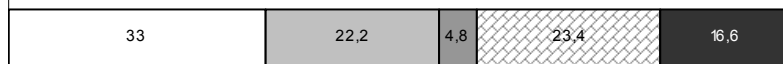


- Concorda muito
- Concorda um pouco
- Nem concorda nem discorda
- Discorda um pouco
- Discorda muito

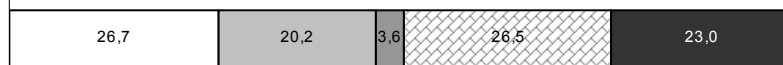
*“Existem alguns políticos que são honestos”*



*“Todos os políticos”*



*“Político honesto não tem sucesso na política”*



A visão sobre as chance política dos políticos honestos é a questão que mais divide os entrevistados.

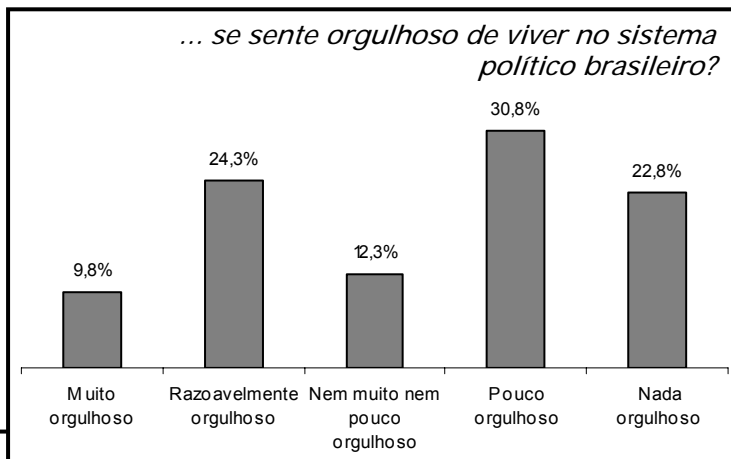
Fonte: LAPOP 2007.

Perguntas: Para cada frase que eu falar gostaria que o(a) Sr(a) dissesse se concorda muito, concorda um pouco, discorda um pouco ou discorda muito: Político honesto não tem sucesso na política. É possível fazer obras públicas sem roubar. Todos os políticos roubam. É melhor resolver rapidamente um problema da população, mesmo que para isso seja preciso pagar por fora: Um político que faz muito e que rouba um pouco merece o voto da população. Um político que faz um bom governo deve poder desviar dinheiro público para financiar sua campanha eleitoral.

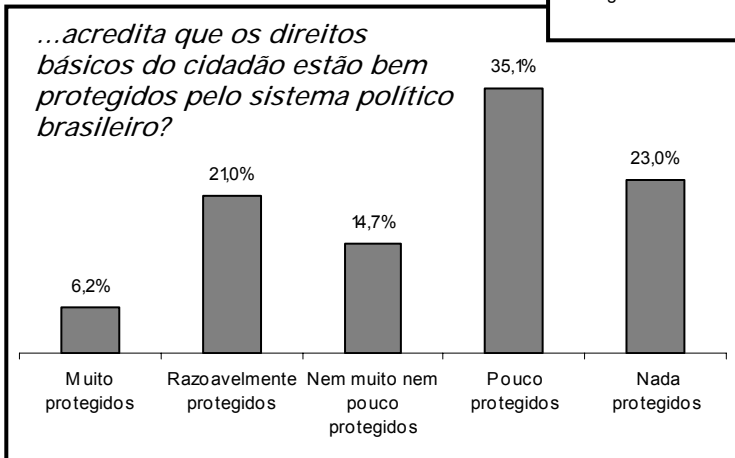
## Apoio ao sistema x Proteção do sistema político

Segundo a pesquisa, apesar do apoio ao regime democrático, mais de 50% dos entrevistados não sentem orgulho de viver no sistema político brasileiro.

Até que ponto você...

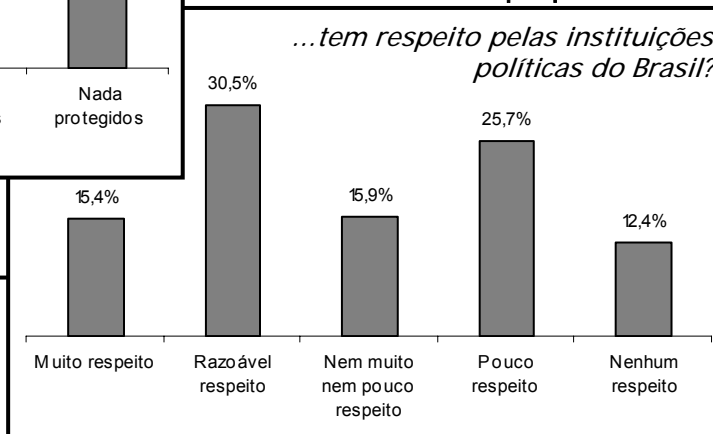


Até que ponto você...

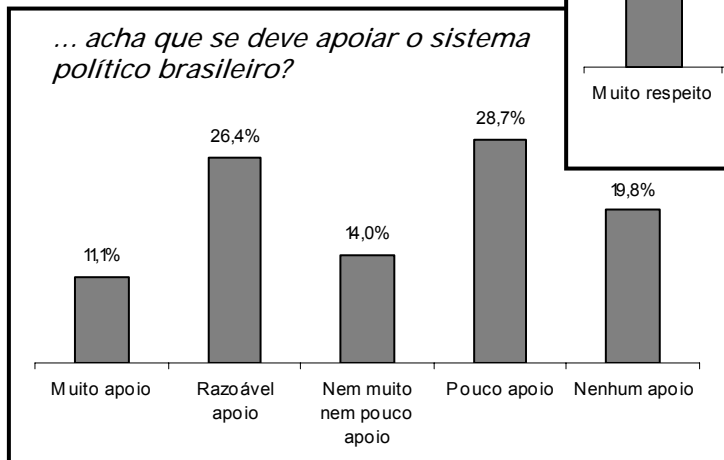


Os entrevistados também estão divididos com relação ao sentimento de proteção aos seus direitos, o respeito pelas instituições políticas e o apoio ao sistema.

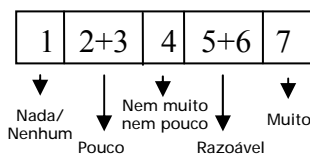
Até que ponto você...



Até que ponto você...



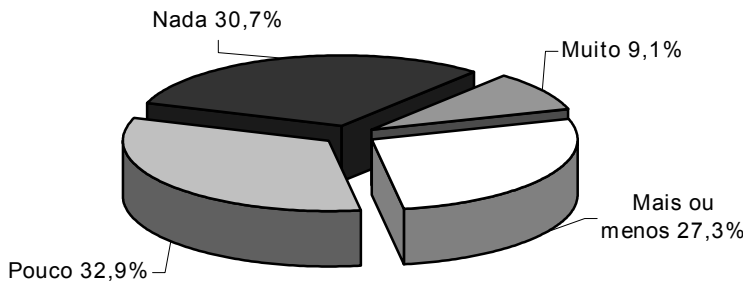
Os dados desta página estão organizados a partir da seguinte escala de 1 a 7 pontos:



Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: Este cartão contém uma escala de 7 pontos, cada um indica uma pontuação que vai de 1, que significa NADA, até 7, que significa MUITO. Por exemplo, se eu perguntasse até que ponto o sr./sra gosta de assistir televisão, caso não goste nada, escolheria uma pontuação de 1, e se, ao contrário, goste muito de assistir televisão, me diria o número 7. Se sua opinião está entre NADA e MUITO, escolha uma pontuação intermediária. Até que ponto o sr./sra. acredita que os direitos básicos do cidadão estão bem protegidos pelo sistema político brasileiro? Até que ponto o sr./sra. tem respeito pelas instituições políticas do Brasil? Até que ponto o sr./sra. se sente orgulhoso de viver no sistema político brasileiro? Até que ponto acha o sr./sra. que se deve apoiar o sistema político brasileiro?

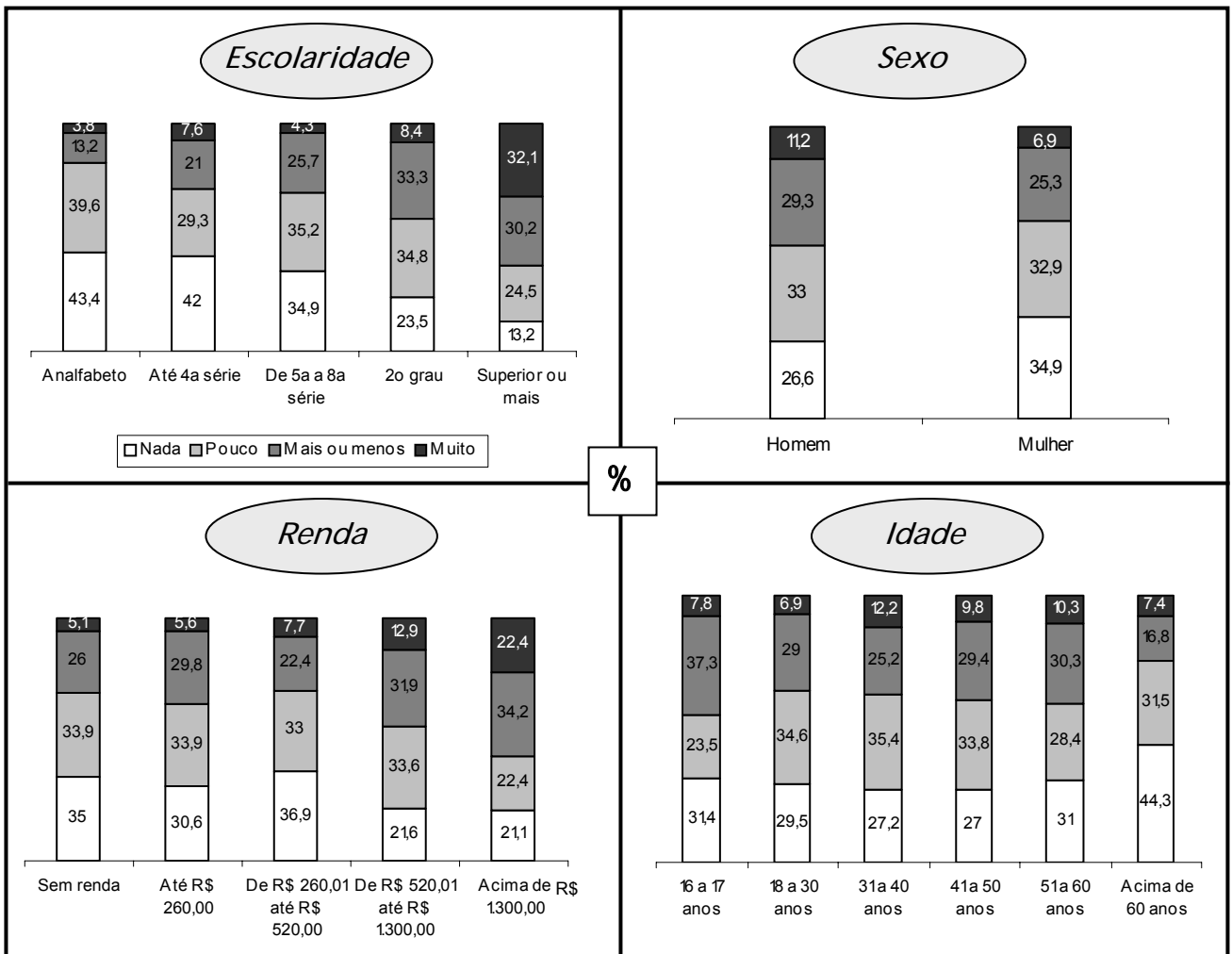
## Você se interessa por política?



Fonte: LAPOP 2007. Pergunta: O quanto o sr./sra. se interessa por política: muito, mais ou menos, pouco ou nada?

É grande o desinteresse pela política entre os entrevistados: mais de 90% têm mais ou menos, pouco ou nenhum interesse nela. Os dados mostram também uma associação esperada entre o interesse e as clivagens de renda e escolaridade: quanto mais escolaridade e renda, maior é o interesse.

Interesse político por:

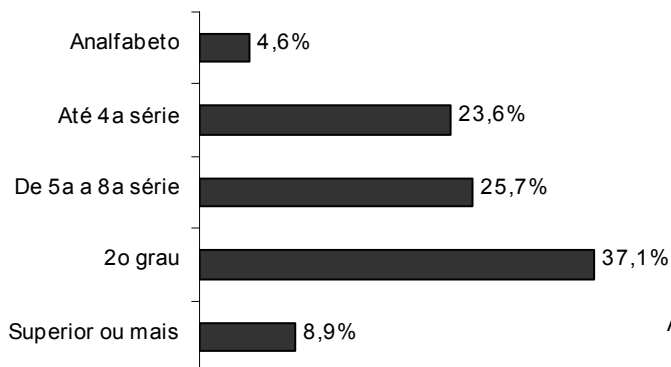


Fonte: LAPOP, 2007.

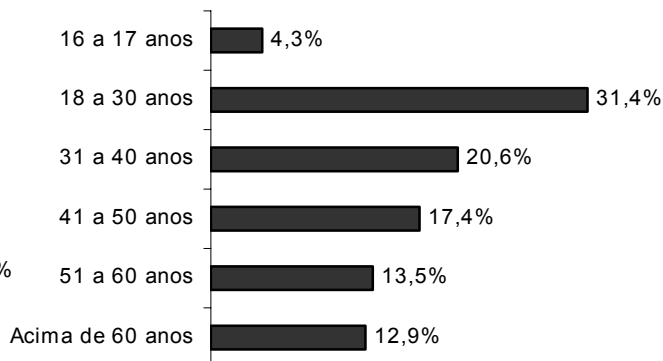
Perguntas: O quanto o sr./sra. se interessa por política: muito, mais ou menos, pouco ou nada? Qual é a sua faixa etária? Gênero do entrevistado. Qual é a sua renda mensal? Até que série o(a) sr(a) estudou?

## Distribuição dos entrevistados da pesquisa

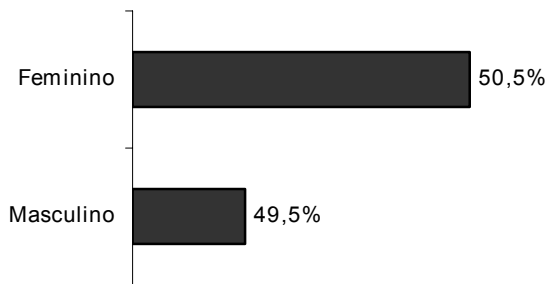
### Por Escolaridade



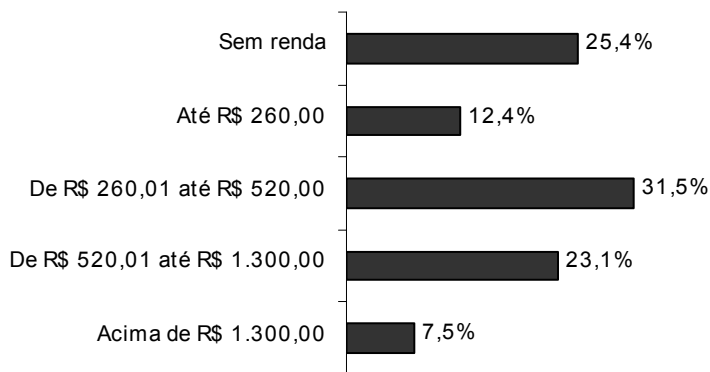
### Por Idade



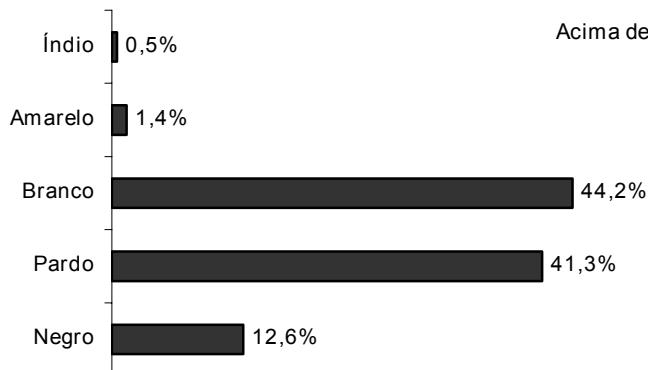
### Por Sexo



### Por Renda



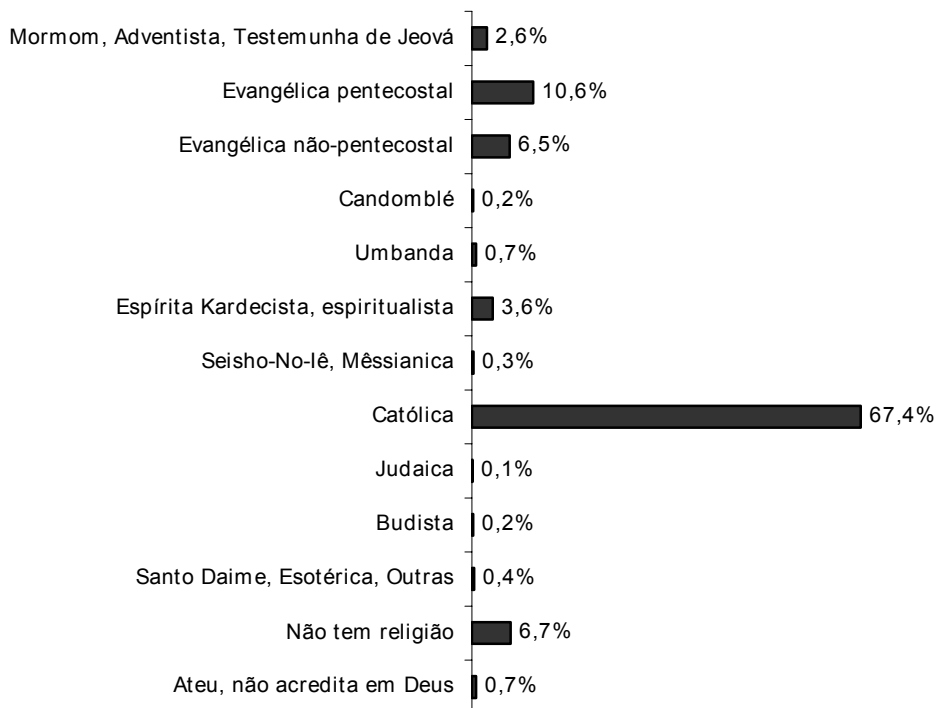
### Por Cor ou Raça



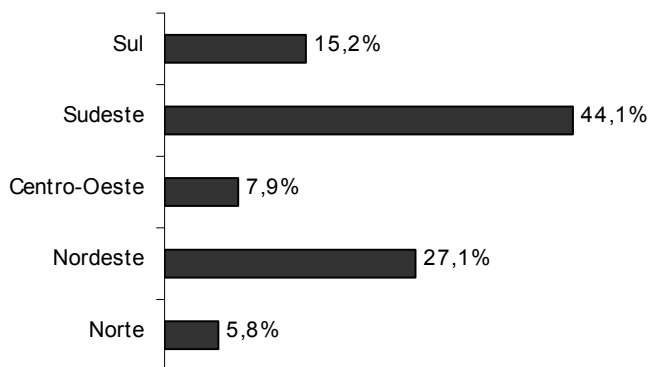
Fonte: LAPOP, 2007.

Perguntas: Qual é a sua faixa etária? Gênero do entrevistado. Qual é a sua renda mensal? O IBGE - instituto que faz os censos no Brasil - usa os termos preto, pardo, branco, amarelo e índio para classificar a cor ou raça das pessoas. Qual desses termos descreve melhor a sua cor ou raça. Até que série o(a) sr(a) estudou?

### Por Religião



### Por Região



Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: Eu vou ler uma lista de religiões para que o(a) Sr(a) indique qual delas é a sua.  
Região do entrevistado.

## Ficha Técnica

Coordenação	Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	Universo	Tipo de amostra
<b>LAPOP 2007 - Brasil</b>				
Denise Paiva (UFG) e Simone Bohn (York University), com a participação de Yan de Souza Carreira (UFSC) e Rachel Meneguello (CESOP/UNICAMP).  Esta pesquisa teve apoio do CNPq e do Projeto LAPOP da Vanderbilt University.	12 de julho a 26 de agosto de 2007	1500	População brasileira acima de 16 anos	A pesquisa baseou-se em uma amostra representativa nacional de 1500 entrevistas. O método utilizado foi quantitativo domiciliar e probabilístico e a amostra foi estratificada por sexo e idade (com sorteio aleatório dos entrevistados). Foram realizados sorteios sucessivos de cidades, clusters, quarteirões, domicílios e indivíduos e a distribuição da amostra foi feita de acordo com a densidade populacional das cidades sorteadas.  Margem de erro: aproximadamente 2,5%